ANO 28.º QUINTA-FEIRA, 31 DE MARÇO DE 1949 N.º 9459

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A participação de Portugal

no acto de assinatura
do Pacto do Atlântico

Conforme ontem noticiámos, o ministro dos Negócios Estrangeiros, sr. dr. Caeiro da Mata, partiu esta madrugada para Washington. Seguiu acompanhado pelos srs. dr. António Leite de Faria, director geral dos Negócios Políticos e secretário geral interino do Ministério dos Negócios Estrangeiros; dr. José Duarte Figueiredo, seu secretário, e Arménio da Fonseca Lopes, funcionário superior do Banco de Portugal, e vai, como representante do Governo português, tomar parte na cerimónia da assinatura do Pacto do Atlantico.

O convite a Portugal para participar daquele novo instrumento diplomático e a sua aceitação constam do seguinte comunicado, feito esta noite á Imprensa pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros:

«Tendo o embaixador dos Estados Unidos, em nome do seu Governo e dos Governos da Bélgica, Canadá, França, Luxemburgo, Países Baixos, Noruega e Reino Unido, dirigido convite ao Governo português para se associar áqueles governos na assinatura do Pacto do Atlantico Norte, foi oficialmente comunicado ao senhor embaixador Mac Veagh a aceitação do convite. A assinatura realizar-se-á em Washington no próximo dia 4 de Abril, sendo o Governo representado nesse acto pelo ministro dos Negócios Estrangeiros».

A chegada a Nova York

O avião em que viaja o sr. dr. Caeiro da Mata, segundo informações que recolhemos na T. W. A., chegou esta manhã, ás 7 e 29 (hora de Lisboa) ao aeroporto de Santa Maria. Descolou ás 8 e 43 com rumo á Terra Nova, onde deve chegar ás 16 e 20 (hora de Lisboa), prevendo-se a chegada a Nova York, hoje, quando entre nós forem 23 horas e 40 minutos.

E' quase desnecessário encarecer a excepcional importancia e a incontestável significação politica da comunicação que acima reproduzimos. Trata-se de um acontecimento transcendente da vida internacional que assinala uma viragem de importancia decisiva na história do após guerra.

O convite dirigido ao nosso país, reconhecendo a missão atlantica de Portugal e consagrando a linha da politica externa seguida de longa data pelo governo português, representa uma homenagem á dignidade e á elevação com que ela tem sido orientada no meio de acontecimentos excepcionalmente delicados e exigentes.

O Pacto do Atlantico marca o inicio de um periodo novo na história do Ocidente ao qual o nosso esforço e a nossa solidariedade activa aparecem desassombradamente associados desde a primeira hora.

TRUMAN RECEBE CHURCHILL—O antigo primeiro-ministro britanico, agora de visita aos Estados Unidos, voltou a encontrar-se com o presidente americano, pela primeira vez depois do seu explosivo discurso de Fulton, há três anos

Os países árabes

apoiam a proposta
do Brasil
relativa à Espanha

CAIRO, 31.—Os representantes dos Estados árabes apoiam a proposta do Brasil na próxima Assembleia Geral da Nações Unidas para que seja revogada a resolução de 1946 tendente a «isolar» a Espanha. Esta informação circula como sendo absolutamente certa nos circulos diplomaticos do Cairo. As relações da Espanha com os países árabes do Médio Oriente melhoraram bastante, o que se deve atribuir em parte á atitude neutral ou mesmo amigavel do Governo de Madrid em relação á disputa entre árabes e israelitas na Palestina. Os governos árabes tambem esperam maior apoio da America Latina devido á influencia que a Espanha tem nessas Republicas. Recentemente, a Espanha elevou a sua legação no Cairo á categoria de embaixada. Os governos da Transjordania, do Libano, da Siria, do Iraque e da Arábia Saudita estabeleceram relações diplomaticas directas com Madrid.

O embaixador espanhol no Cairo, D. Alonso Caro y de Arroyo, tem empenhado todos os seus esforços em melhorar as relações da Espanha com os países árabes. Durante o periodo mais critico da guerra na Palestina manteve sempre intimo contacto com o secretario geral da Liga Arabe, Abdul Rahman Azzam Pashá, e outros chefes politicos árabes. A Espanha vai mandar em breve um adido especial de comercio para discutir o restabelecimento das relações comerciais com o Egipto, segundo o embaixador espanhol declarou aos jornalistas. A Espanha carece absolutamente de algodão egipcio—declarou o embaixador—e espera equilibrar a sua balança de comercio com o Egipto vendendo maiores quantidades de tecidos, frutas secas, vinhos, produtos farmaceuticos e quimicos. O embaixador espanhol declarou ainda que a Espanha vai estabelecer ligações directas por via aérea entre Madrid e o Cairo, completando assim o tráfego maritimo entre Barcelona e Alexandria. O ensino da lingua e das artes árabes vigora nas universidades espanholas e a Espanha está ansiosa por receber a visita de missões culturais egipcias—concluiu o embaixador.—(Reuter).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A Rússia vai tentar

nova ofensiva de paz
como reacção à assinatura
do Pacto do Atlântico?

WASHINGTON, 31.—Nos circulos diplomaticos americanos, aumenta a tendencia para supor que a reacção russa á assinatura do Pacto do Atlantico seja uma nova ofensiva de paz compreendendo, por exemplo, a proposta de levantar o bloqueio de Berlim.

Lembra-se que aqueles circulos caracterizaram a politica de Moscovo relativamente ao pacto como «ofensiva de medo» destinada a levar as opiniões publicas das nações ocidentais a recear o perigo de complicações graves, e preparando uma acção soviética ulterior em dois tempos. Durante o primeiro tempo, o projecto soviético seria levar esses receios ao paroxismo. O segundo tempo constaria duma ofensiva de paz lançada de tal maneira que o medo prévio lhe proporcionasse o maior numero possivel de probabilidades de exito.

Pergunta-se agora em Washington se Moscovo não passará directamente á segunda parte deste programa lançando uma bomba diplomatica pacifica, talvez na própria altura em que os ministros dos Negócios Estrangeiros estiverem reunidos em Washington.

Pensa-se, sobretudo, que não é impossivel que a U. R. S. S. proponha qualquer coisa como o levantamento do bloqueio a Berlim e a retirada das tropas soviéticas da Alemanha Oriental para tentar colocar em posição melindrosa Acheson, Schuman e Bevin, na ocasião em que empreenderem ou imediatamente depois de terminarem a discussão do problema alemão,

(Continua na ultima pág.)

Foram hoje de avião ao Porto

os ministros das Obras Públicas e da Educação
que visitaram naquela cidade os locais
onde vão ser instalados diversos serviços

PORTO, 31. *(Pelo telefone)*.—Chegaram esta manhã ao aerodromo de Pedras Rubras os srs. ministro das Obras Publicas e da Educação Nacional, acompanhados dos seus secretários e do engenheiro Sá e Melo, director geral da urbanização. Eram ali aguardados pelo comandante da Região Militar, governador civil, presidentes das Camaras do Porto e Matosinhos, reitor da Universidade, engenheiros Alvaro David, Octávio Filgueiras e Miguel Resende, e outras individualidades.

As visitas começaram pelo palacete e quinta do Campo Alegre, que pertencem á familia Andressen, e que foi construido em 1865 pelo cidadão brasileiro João Pereira da Silva Monteiro. O velho palacete, em estado ruinoso, e a área da quinta, num total de 36 mil metros quadrados, acabam de ser adquiridos pelo Estado por 7.500 contos e destinam-se á instalação do centro universitário da Mocidade Portuguesa, Jardim Botanico, e residência de estudantes, prevendo-se ainda a construção dum estádio. A escritura desta compra será feita, amanhã, ao meio dia, no escritório do antigo notário Casimiro Curado, intervindo na referida escritura a Direcção Geral da Fazenda Publica, pelo Estado, e, pelos sete herdeiros, (os seus actuais proprietários), o sr. João Henrique Andrsesen.

Percorrida uma grande parte da área do jardim e mata, foram estudados pelos ministros e técnicos alguns pormenores mais salientes da obra. Seguidamente, foram visitados os trabalhos de construção do novo liceu feminino Carolina Michaelis, na Rua das Valas. Aguardavam o sr. dr. Pires de Lima o eng.º Frederico Ulrich, o sr. eng.º Bernardo Espregueira, delegado nesta cidade da Junta de Construções para o Ensino Técnico e Secundário, dr.ª D. Maria Eulália Balocó e dr.ª D. Amélia Monteiro, respectivamente, reitora e vice-reitora daquele estabelecimento de ensino. Depois de vista a obra, e, em face da planta, estudaram-se diversos pormenores, tendo a reitora solicitado ao titular das Obras Publicas algumas modificações, tais como a construção dum grande salão para recreio de Inverno e projecções, e de um átrio que não permita a devassa do edificio. Foram também apreciados os arruamentos da Infanta D. Maria e Publia Hortensia, rua esta que partirá de frente da fachada central e estabelecerá ligação com a Rua Oliveira Monteiro.

Em seguida, os membros do Governo e comitiva deslocaram-se á Faculdade de Engenharia, onde os receberam o sr. eng.º Teotónio Rodrigues, seu director, e membros dos corpos docente e discente. Foi visitado o pavilhão anexo em construção provisória, destinado a oficinas e laboratórios.

A ultima visita da manhã foi aos jardins do palacete Braguinha, em S. Lázaro, que servem de instalações á Escola de Belas Artes, e onde, devido á exiguidade de espaço necessário para as numerosas disciplinas daquela escola, se está a erguer um edificio. Os visitantes foram recebidos pelo director mestre Joaquim Lopes e por todo o corpo docente.

Os ministros almoçaram em Massarelos, seguindo para o Observatório D. Manuel II. Áqueles membros do Governo devem ainda ver as instalações do Regimento de Cavalaria 6, as obras do grande hospital escolar e, possivelmente, o novo edificio do Regimento de Infantaria 6.

Os dois ministros regressaram a Lisboa no avião da tarde.

Explosão de uma mina

e morte de 56 japoneses

TOQUIO, 31.—A explosão duma mina que deu á costa no litoral Oeste do Japão, perto da cidade de Niigata, causou 56 mortos e 16 feridos. A mina explodiu quando os aldeãos tentavam arrastá-la para terra. Umas sessenta casas ficaram total ou parcialmente destruidas.—(F. P.).

DESPORTOS

FUTEBOL

Um «team» de Austria (F. C. Viena) em Lisboa

O F. C. Viena, grande clube austríaco, em tempos dirigido pelo famoso Hugo Meise, vem a Lisboa, a convite do Belenenses, apresentando-se nas Salésias no próximo dia 14 de Abril. Eis uma iniciativa que deve ser aplaudida.

O grupo austríaco está no campeonato em 2.º lugar, mas só a um ponto do Wacher, seguindo-se-lhe Admira, Sportklub, Rapid, First e os restantes. A equipa pratica um futebol de belo efeito, no puro estilo vienense.

Taças «Estremadura» e «Ribatejo»

Deu o seguinte resultado o sorteio do torneio para as taças «Estremadura» e «Ribatejo» que se deve iniciar no próximo domingo:

1.º dia—Cova da Piedade-Ginásio, de Alcobaça; Desportivo, do Montijo-Ferroviários, do Entroncamento. *2.º dia*—Ginásio, do Montijo-rFerroviários-Cova da Piedade. *3.º dia*—Ferroviários-Ginásio; Montijo-Cova da Piedade.

Os encontros da primeira volta disputar-se-ão nos campos dos clubes mencionados em primeiro lugar.

O Belenenses em Braga

Um grupo de sócios do Belenenses tenta levar a efeito uma excursão a Braga, no próximo dia 2 de Abril, por virtude da realização do desafio contra o Sporting de Braga, prestando-se todas as informações na Rua de Santa Justa, 6.

Não se decidiu a final do Campeonato Militar

No campo anexo ao Estádio Nacional, perante numerosa e entusiástica assistência, realizou-se hoje, de manhã, a final do campeonato de futebol entre grupos da Guarnição Militar de Lisboa. Ao encontro presidiu o sr. brigadeiro Faro Viana, inspector da Arma de Infantaria, estando também presente o sr. major José Vitorino, que representava o sr. governador militar de Lisboa

As equipas alinharam:

R. A. L. 3—Mnuel Abreu; Augusto Martins e Américo Carrilho; Isidro Fidalgo, João Santos e Joaquim Figueiredo; Manuel Matos, José Penim, Aníbal Pereira, Arménio Jordão e Aníbal Rodrigues.

R. I. n.º 1—Armando Ferreira; Luís Cordeiro e José Rocha; Armando Marques, Mário Ribeiro e Vitor Vieira; João Mendes, César Nasciemnto, Ricardo Santos, Fernando Santos e Jaime Duarte.

Depois de um encontro rijamente disputado, e que teve o prolongamento de 20 minutos, os finalistas terminaram empatados por 1-1. O jogo de desempate efectua-se no próximo sábado, de manhã, no mesmo campo.

O R. A. 3, que ao intervalo ganhava por 1-0, exerceu superioridade, mas os adversários deram sempre réplica esforçada. Marcadores: Matos, aos 40 minutos, e Ricardo Santos, aos 18 minutos do segundo tempo.

Arbitrou o sargento da Armada sr. António Oliveira.

Jogadores punidos pela Federação

Na sua reunião de ontem, a comissão administrativa da F. P. F. resolveu punir os seguintes jogadores: Julio Viegas, do Farense, irradiado. Américo Rosa Guerreiro, também do Farense, 3 jogos oficiais de suspensão, Armindo dos Santos Neto, 1 jogo.

ANDEBOL

Os treinos da selecção nacional

O seleccionador nacional de andebol, sr. Guilherme Correia César, resolveu organizar sessões de treino todas as quartas e sextas-feiras, ás 18 e 45, no campo anexo á sede do Sporting.

Elementos convocados: Polleri (Benfica) e Délio (Belenenses); Rui Lanceiro (Sporting), Mira (Sp.) e Macara (Bel.); Valério (Bel.), Matos Lopes (Bel.), Trindade («Os 13») e Nunes (Sp.); Nascimento (Bel.), Pimentel Saraiva (Sp.), Matos Moura («Os 13»), Luís Neves («Os 13»), António Fonseca (Sp.) e Marreiros (Bel.).

O Portugal-França disputa-se a 15 de Abril

O Portugal-França, de andebol, disputa-se no próximo dia 17, no Porto. Seguir-se-ão os seguintes encontros internacionais: a 19 de Abril, no Porto, Paris-Porto; a 20 de Abril, em Coimbra, Paris-Coimbra ou um encontro entre duas equipas universitárias de França e Coimbra; 1 de Maio, em Lisboa, Portugal-Espanha; 3 de Maio, no Porto, Porto-Barcelona.

ATLETISMO

Maratona nacional

Organizada pela Federação Portuguesa de Atletismo, efectua-se a prova do Campeonato Nacional de Fundo, em estrada, no próximo domingo.

A partida efectua-se na Rua das Casa de Trabalho, pelas 10 horas. Os concorrentes farão os primeiros 21 quilómetros do percurso, indo pela Rua da Junqueira, Jardim de Belem, estrada marginal, até á entrada do Estoril, e fazem a volta pelo mesmo caminho, para terminarem a prova dentro do campo, na pista do Estádio José Manuel Soares.

A classificação é apenas individual, e á prova só podem concorrer atletas da categoria de seniores.

O clube a que pertencer o corredor primeiro chegado terá direito á taça «Federação 1949», e serão atribuidas medalhas aos 3 corredores primeiro classificados.

Torneio do Sporting

O Sporting organiza no próximo domingo, pelas 9 horas, mais uma prova que conta para o «Torneio Popular da Primavera», a qual consta do seguinte: 100 e 1.000 metros, altura e peso.

Torneio do Benfica

O Benfica efectua no domingo um torneio de atletismo para sócios e simpatizantes, pelas 9 e 30: 300 e 3.000 metros, comprimento, vara e peso.

CICLISMO

100 quilómetros em linha para independentes

Realiza-se no próximo domingo uma prova ciclista de cem quilómetros para independentes, e outra de 40 quilómetros para veteranos. A partida será dada do Campo Grande, ás 8 e 30.

O abastecimento do País

A falta de manteiga

Segundo nos informam, a falta de manteiga para abastecimento publico deve-se aos «stocks» que estão a ser feitos nos frigorificos. Caso a manteiga fosse libertada, o abastecimento publico estaria garantido até Agosto, pois só uma firma comercial, á sua parte, traria das Ilhas 40 a 50 toneladas por mês.

Em Coimbra, há muito que não há manteiga para abastecer o publico. No entanto, só uma fábrica de Aveiro fabrica diariamente cerca de 950 quilogramas de manteiga, que entrega ás entidades oficiais nos frigorificos da Comissão Reguladora do Comercio do Bacalhau, na Gafanha de Aveiro, segundo uma informação que encontrámos no *Diário de Coimbra*, que pergunta qual a razão por que dessa manteiga não vai uma parte para Coimbra.

Em Lisboa sucede práticamente o mesmo, pois toda a manteiga que vem das Ilhas, em vez de ser distribuida pelo publico, vai direitinha para o frigorifico. Durante o periodo da guerra, a manteiga nunca esteve condicionada, nem racionada, por se reconhecer que era impraticável tal medida. E, no entanto, sempre ia aparecendo num ou noutro estabelecimento, embora em pequenas quantidades. Actualmente é que são poucas as pessoas que se gabam de a ter. De vez em quando é que aparece num ou noutro estabelecimento, onde logo se forma uma bicha interminavel de pessoas que aguardam a vez de ser contempladas.

Por que se não liberta a manteiga de restrições e condicionamentos que só prejudicam o regular abastecimento do mercado?

Comerciantes condenados

No Tribunal Colectivo de Géneros Alimentícios responderam o gerente da firma João Marques & Irmão, de Moscavide, por adicionar, nas massas de 1.ª qualidade, farinha de qualidade inferior e por ter á venda pão sem o peso legal, condenado em 13.050$00 e 35 dias de encerramento do estabelecimento e 30 dias de prisão correccional; Ambrósio Alonso Alvares, proprietário do restaurante Bonjardim, Lisboa, por ter fornecido a dois clientes leitão assado, em manifesto estado de alteração e impróprio para consumo, condenado na multa de 7.750$00 e 30 dias de prisão correccional; Manuel Pereira dos Santos, Bragança, por ter na padaria farelos de trigo que podiam servir para falsificar os tipos de farinha, condenado na multa de 3.000$00; Pastelaria Sagres, Ld.ª, Lisboa, por ter á venda leite sem gordura, condenado em 725$00 de multa; Centro Comercial Sapadores, Ld.ª, Lisboa por vender azeite de consumo por extra, na multa de 8.000$00. Foi absolvido António Vitorino Pereira.

DECORE O SEU LAR COM PRATAS PORTUGUESAS, DE GRANDE VALOR ARTISTICO. AS PRATAS DE ARTE PORTUGUESAS SÃO COMO OS QUADROS CELEBRES QUE O TEMPO VALORISA.

VISITE AS OURIVESARIAS

LUSO

Palácio de S. Roque ◆ T. 32889

AMANHÃ

AMALIA (A ALMA DO FADO)

que antes da sua partida para PARIS e a pedido dos seus admiradores canta no acreditado LUSO, o SALÃO DE MAIS AMBIENTE CASTIÇO e onde melhor se ouve o FADO.

N. B.—AMALIA quando contratada por esta acreditada empresa canta ás 11 horas e á 1 hora da madrugada. VENDEM-SE BILHETES.

INDIGESTÃO?
Tome 2 Rennie

Quando tem um ataque de indigestão, carece de um remédio fácil de tomar e de acção rápida. Um remédio que possa trazer na algibeira, que não necessite de copo de água, um remédio que possa ser empregado em qualquer sitio, a qualquer hora. Este remédio são as Pastilhas Rennie.

As Pastilhas Rennie contêm quinze ingredientes diferentes. São anti-ácidas, para neutralizarem o excesso de acidez, causa das dores; absorventes, para reduzirem os gases, causa da flatulência; e fermentos que auxiliam poderosamente a digestão.

As Pastilhas Rennie chegam-lhe ao estomago com toda a força—que não é enfraquecida pela água—entrando imediatamente em acção para aliviar dores e sensação de desconforto.

Torne um hábito tomar duas Rennie depois de cada refeição; nunca mais terá razão para recear indigestões. As Pastilhas Rennie vendem-se em todas as farmácias a Esc. 7$00 e 20$00 cada pacote.

TAPAL
COMPRIMIDOS
WINTHROP
EFICAZ NAS
GRIPES
CONSTIPAÇÕES
E DORES

O RENOVADOR
215

RESTITUI AOS CABELOS GRISALHOS A SUA COR PRIMITIVA

DISTRIBUIDOR:
FARMÁCIA SANITAS
P. LUIS DE CAMÕES, 24 — LISBOA

COVA DO VAPOR
E
TRAFARIA
Todos os domingos partidas do Terreiro do Paço ás
7,30—9,30—11,30—13,30—15,30
Aos sabados partidas ás
14,00 e 19,00

LIQUIDAÇÃO

Está a causar uma verdadeira revolução a liquidação dos variadissimos artigos da antiga Casa João Cardoso
PREÇOS NUNCA VISTOS! Por motivo de obras — Um enormissimo lote de TECIDOS PARA ESTOFOS e DECORAÇÃO com descontos até 50 % — Além de descontos especiais em Tecidos, Tapetes e Carpetes (artigos correntes) até à Pascoa — OPTIMA OCASIÃO PARA PRESENTES
SOCIEDADE HALCÁ, L.DA Telefone 2 5984 Rua do Carmo, 64

O ÊXITO DOS ÊXITOS!

LOTAÇÕES ESGOTADAS

4.ª SEMANA

AVENTURAS DE

A PRODUÇÃO MAGNA DA WARNER BROS.

EM TECNICOLOR

DON JUAN

com ERROL FLYNN
VIVECA LINDFORS

O MAIOR EXITO DO ANO DA SIF

POLITEAMA

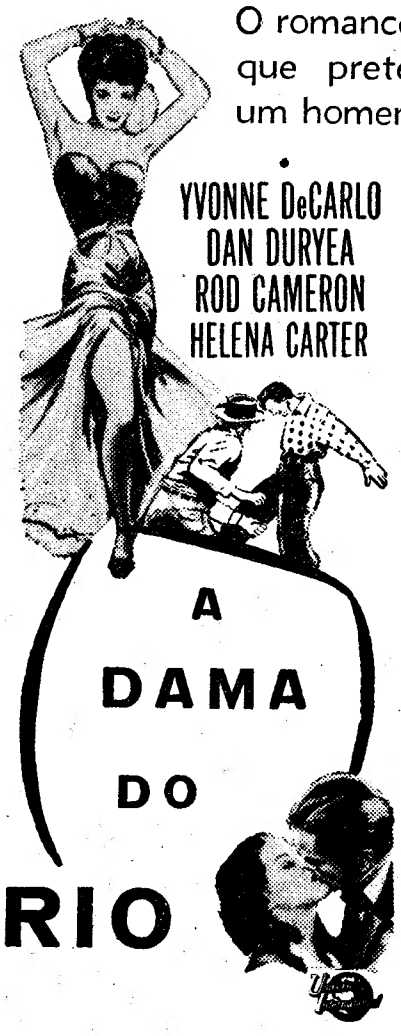
4.ª SEMANA

LOTAÇÕES ESGOTADAS

Em rigoroso exclusivo de época, como tal, este ano não será apresentado noutro cinema de Lisboa

2.ª SEMANA

CAPITOLIO



O romance de uma mulher que pretendeu submeter um homem á sua vontade.

YVONNE DeCARLO
DAN DURYEA
ROD CAMERON
HELENA CARTER

Um filme romantico e apaixonado em que as paixões, entre homens rudes e brutais, se entrechocam com um realismo surpreendente.

A DAMA DO RIO

MARAVILHOSO ESPECTACULO

em

TECNICOLOR

Produção

Universal-Internacional

Exclusivo DOPERFILME

Abriu a bilheteira para Domingo 2.ª e sensacional

Apresentação dos já famosos

«Niños Cordobeses»

que tanto êxito obtiveram na sua estreia.

Pela primeira vez

«Los Charros Mejicanos»

laçando, montando e toureando a cavalo e a pé.

Cavaleiro: o valente

Alberto Luís Lopes

MIAMI

Empresa JOSE MIGUEL
Direcção artistica de ALBERTO NUNES

Variedades às 0,15 e 2,30 horas

Em grande êxito, a notável artista

LOLA RAMOS

que com o seu Ballet delicia todas as noites a assistência com o encantador número «FLORISTA MADRILENA», oferecendo a sua foto e flores

e ainda:

PERLA DE LEVANTE • BALLET MARAVILHAS

Hermanas Desdier — Carmen Galhardo — Carioca Moegbed — Amanda de Lis e outras atracções com a famosa Orquestra

ALMEIDA CRUZ

Entrada Franca rigorosamente seleccionada — Serviço especial de Ceias

Amanhã: SENSACIONAL ESTREIA!...

Tamariz, Abriu a Maior Feira de Calçado de todos os tempos

A Pascoa está á porta. O melhor folar é realmente um par de sapatos da Tamariz pela extraordinária baixa de preços com que os marcou. Certifique-se passando pela Tamariz. A Sapataria que resolve o problema económico de quem deseja ser ecónomico.

Rua de S. Lázaro, 37 (ao Socorro)

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Abertura, às 22
VARIEDADES AS 0,15 E 2,15 horas

APRESENTA o mais categorizado conjunto coregráfico espanhol

BALLET SACHA GOUDINE

A ANIMADA ORQUESTRA FEMININA

THE MELODY-STAR'S

A estrela de baile espanhol **ELENITA ESPEJO**

ROSITA MONTAÑA, Mercedes Romero, Carmelita de Cordoba, Mary-Mely, Ma-Li-Teng, Darley Soer, Mabel Valencia

e a dinamica ORQUESTRA **ARCADIA** com a vocalista norte-americana **DAINA**

RITZ CLUB

O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR
:-: R. da Glória — Telef. 25140 :-:

HOJE, formidável EXITO da grande atracção internacional

WILMA WILLANY

EXTRAORDINÁRIA BAILARINA ACROBÁTICA HOLANDESA

ORQUESTRA **VIEIRA PINTO** c/ a vocalista JULIETA RODRIGUES

ENTRADA GRATIS — REDUÇAO DE 40 % NOS PREÇOS

OLIMPIA CLUB

O MAIS ANIMADO DANCING DE LISBOA
Telef. 20919

Todas as noites o novo programa de atracções de momento

HERMANAS ALAMO—LIDIA DE SOTTOMAYOR—ANITA PAGAN—CARMELITA DEL RIO—CARMEN UBILLA

Um conjunto estontoante de permanente alegria com a colaboração dinamica da GRANDE ORQUESTRA OLIMPIA

Torturada na Cruz

Deliro quando o vento
sacode as gelosias
e tremo de pavor
só de pensar a neve
nos caminhos sem fim
e as horas de abandono
numa casa vazia.

Enregelam as carnes
dos pobres pelas portas,
cai a chuva na terra
deserta e empapada
Por detrás da vidraça
num aconchego egoista,
alongo os olhos calmos
pelo horizonte baço
e pela água barrenta da levada.

Joias e peles,
diadema de vaidade
a fulgir nos cabelos.

Apeteço a riqueza,
alcatifas, espelhos.
Na sombra, bem esgarçado,
o dia a dia,
a ventura banal
de um leito, quente e mole,
luzidos móveis surdos
e os meus sonhos já velhos.

Ao serão, á braseira,
um gato branco aos pés,
desfiarei saudades.

Num ultimo clarão
do olhar quase frio
julgarei entrever
para lá das histórias
que á tardinha contavas,
eternas claridades.

E a musica também.

E as orquestras de buzios.
E a doçura da voz
com a frescura das algas
e os mistérios do mar,
e os cristais que seriam
depois do fim do Mundo
as pedras do caminho
onde iria passar.

Antes a tempestade,
antes velas rasgadas
e barco a sossobrar!...

E eu...
eu, torturada na Cruz
de um destino de Artista,
a sofrer e a lutar.

MARIA DA GRAÇA AZAMBUJA

VIDA literária

O PRETO NO BRANCO

Classificações

Há pessoas que são profissionalmente as coisas mais simpáticas e honrosas. Por exemplo: «homem sério», o que se diz um «um homem de bem». Aqueles que gostam de adjectivar, adjectivam, predicam, acrescentam á simples designação, até complementos circunstanciais de modo. Diz-se, correntemente:—um «perfeito homem de bem», um «homem de bem em absoluto». E já ouvi dizer dum tal que era um «veemente homem de bem». Porque tenho o mau gosto de não ler dicionários falta-me, ás vezes, o sentido preciso das palavras. Mas presumo que ser qualquer coisa com veemência é ser essa coisa com força, com energia, com entusiasmo e como eu gosto das pessoas entusiastas gostei de saber que aquele senhor se dedicava á função de ser homem de bem—entusiásticamente .

Sucede, porém, que não há continuidade nem na Natureza nem nas almas. A actividade do Universo é pulsátil. Há intervalos,, intermitências períodos de *detente*—perdoe-se-me a francesia—de descanso, se preferem. E' tal qual como nos farois a «eclipse» —luz, sombra, sombra, luz. E esta ideia de farol que me veio ao correr da pena permite-me dizer, rápidamente, o que penso. Há a noite e o dia, o calor e o frio, o amor e o ódio. São, como se vê, tudo coisas contrárias uma ás outras. Por isso, o Mundo é uma contradição pegada a que não escapam as almas dos homens, por mais «veementes» que eles sejam. Eu convenci-me disto quando vim a saber que o tal «veemente» homem de bem fizera uma «veemente» patifaria a um pobre diabo ingénuo, do meu conhecimento. Quando soube da patifaria referida conclui que ela tinha sido feita num dos tais períodos de descanso da actividade habitual do patife—perdão, do «homem de bem».

Mas este facto para o tal homem nunca teve importancia por causa da classificação. Em vida, ele «manteve sempre a nota», como os «ursos» da Universidade que se «estendem» no Acto. Tanto que, quando ele morreu, o caixão onde foi despachado para o outro mundo, levava lá dentro os dois, o homem de bem e o patife, mas os jornais no necrológio, só falaram do primeiro. A qualidade de homem de bem fôra um direito que ele subjectivara em vida por simples prescripção adquisitiva. Começara-se a contar a posse da qualidade sobredita, desde que o primeiro imbecil lhe pusera o rótulo. Nunca tinha sido preso, nunca lhe tinham dado uma sova, nunca ninguem o insultara em publico justificando o insulto, a prescripção não fôra assim interrompida ou por um pontapé na parte posterior do corpo, ou por um par de bofetadas, era pacifica, continua, publica, baseada em justo titulo e assim o que a Eternidade recebeu no seu seio foi um homem de bem com a reforma por inteiro.

Isto é assim em tudo. A classificação marca um sujeito até para além da vida. Diz-se: «fulano, é um homem muito inteligente, é mesmo extraordinàriamente inteligente». Pode o classificado manifestar-se, uma vez por outra, fazendo, dizendo ou escrevendo, «cavalidades»—e repare-se que não digo «burrices» não só porque julgo que «cavalidades» é mais, como ainda porque reputo o burro um animal descaroavelmente caluniado—que as «cavalidades» não influlem na classificação. O sujeito é um génio e está tudo dito.

Diz-se de outro sujeito:—é um estupido, um ignorante ou um devasso. Pode o assim classificado ter centelhas geniais, o ignorante ser um sábio, o devasso ser um casto—está classificado e não há voltas a dar-lhe.

No meu tempo de Coimbra eu frequentava a casa da D. Mercedes, uma grande dama, já falecida, que havia na Lusa-Atenas, exemplar de todas as virtudes sociais e domésticas. Era a excelente senhora dotada dum profundo conhecimento do coração humano. Eu ouvia-a como um oráculo e ela com a sua mão patricia constelada de aneis, arrediava-se os cabelos que, ao tempo, eram fartos e anelados e que o vento, «um vento seco de mau sestro e spleen» me levou do coiro cabeludo, como me levou muitas outras coisas. Ora, por esse tempo, havia em Coimbra uma respeitável figura universitária, de quem se dizia que era um justo e um casto. Duma vez em que eu ouvia D. Mercedes, com aprasimento e proveito, nos jardins do seu galante palacete do Terreiro dos Estudos, ela referiu-se ao tal sujeito dizendo que ele era exactamente o contrário da fama que corria.

—O' D. Mercedes, nem me diga isso! Pode lá ser! Desculpará, minha senhora, mas não acredito!—protestei eu.

A grande dama sorriu inefávelmente e disse-me:

—Criança! Vou-te provar que falo verdade! Amanhã, dou uma *garden-party* nos meus jardins, com carácter de intimidade, convido o fulano para cá vir, tu vens, incógnito, e espreitas...

Assim se fez. Eu fui, incógnito, e espreitei.

Nunca, a minha louca fantasia dos vinte anos, me teria feito prever, aquilo a que assisti.

Sim, D. Mercedes, tinheis razão, veneranda Senhora!

O tal sujeito não era nada, nada, daquilo que diziam.

E morreu—diz-se—em cheiro de santidade!

RAMADA CURTO

O «DIARIO DE LISBOA» vende-se em Agueda, no Café Jardim.

Sorte

Romance de

Fernanda de Castro

Um pouco mais de Sol, seria brasa,
Um pouco mais de azul, seria além.

Assim Raimunda, a figura principal deste romance de Fernanda de Castro.

Teve de lutar a autora consigo própria para fazer uma rapariga e uma mulher com suas raizes na terra, dela nascendo, para ela vivendo e por ela morrendo.

Com um pouco mais de sol da alma de Fernanda de Castro, com um pouco mais do azul dos olhos de Raimunda teriamos uma figura tão estranha e tão profunda como Maria da Luz. Mas este não é um romance de confissão. E' o romance de uma rapariga do campo, portuguesa, com todas as virtudes da mulher da nossa terra, essencialmente honesta, que luta pela vida e pelo pão de cada dia, que se deixa crucificar pela moral que as mais das vezes ninguém lhe ensinou mas que nasceu consigo e em si medrou do nosso ceu.

Da infancia á adolescência entrega-se, com a simplicidade das almas boas ás cores, aos cheiros, á brancura da cal. E como havia a criança que no dia da Comunhão não sente senão «a musica, o cheiro do incenso, as flores, a revoada de pássaros e de anjos que lhe ia na alma» de lutar com a vida senão com as armas da doçura e do amor?! E toda essa vida de luta, dura, amarga, cruel, tem a temperá-la um significado sempre mais alto que faz da sua figura um centro de admiração.

Ela poderia ter seguido o moço que canta como nenhum pelos montes, conhece terras até Espanha e a quem pertence, afinal, para toda a vida. Mas o que ela deseja é ter um lar que possa branquear de cal e onde os filhos cresçam. Atravessa, abandonada, como um maltez, as herdades onde procura trabalho. Porque é bela, os homens perseguem-na e as mulheres odeiam-na. Casa com um homem que de noite a espanca e de dia vai para a taberna. Mas aceita tudo heroicamente, só porque tem um lar e um pedaço de terra bem seu. E quando chega a velhice, a mulher que por honestidade desprezou o conforto facil que quase todos os homens lhe ofereciam, esquecida pelos próprios filhos, é ainda pelo seu bocado de terra que luta, como se a terra fosse a continuação da sua carne e da sua alma martirizada

A personalidade multipla de Fernanda de Castro conseguiu o que quis fazer: o romance de almas simples. Não pôde — e ainda bem!— abafar a poetisa.

Com um pouco mais de sol, seria brasa; *mas a brasa arde e apaga-se.*

Deste romance fica uma doce e serena sensação de ar fresco, de campos imensos, de uma vida longinqua e ao mesmo tempo presente, clara e ao mesmo tempo secreta—secreta como cada alma.

Não fora o equilibrio de escritora e Raimunda, tão bem dotada, cairia dos moldes reais da mulher do campo. Aí está uma das grandes virtudes deste romance que só por si o coloca num plano unico.

Ainda que não tivesse a elevá-lo, a facilidade com que as suas páginas estão escritas e a pintura dos sentimentos de cada uma das personagens, se a acção não decorresse, como decorre sempre de maneira que chegamos ao fim do livro sem nos apercebermos, quase, do movimento maquinal do voltar das folhas, se este romance não abrisse perspectivas de fraternidade nos corações daqueles que consideram muitas vezes os humildes como seres sem abnegação, sem altura, sem ansiedades, bastaria a poesia de que está cheio.

(Desde então, sempre que o marido entrava bebado em casa e lhe batia até lhe encher o corpo de nodoas negras, perdoava-lhe de boa-vontade, por amor daquelas duas rosas brancas nas mãozinhas frias do menino morto) *uma poesia que é aroma, aroma de madrugadas e pôr de sois, de trigo e estevas, de gestos bons de bons corações portugueses, bastariam, sobretudo, páginas tão belas como esta:*

Ai, os ceus do Alentejo, a choupana da planicie!
Ai, o mato cheiroso, as searas, os montados!
Ai, as estrelas!
Terras, campos de searas e pousios
Campos metidos a pão
Montados caducos, verdes choupanas
Charnecas bravias onde se acoita o javali
O aroma silvestre do medronheiro, da arveira, e do murtinheiro
Mato rasteiro, de estevas, urze e rosmaninho.
Os chocalhos dos rebanhos ás Avé-Marias.
O coaxar das rãs, o matraquear das cegonhas, o canto da cotovia.
Valados floridos, sebes de piteiras, de ramos, de figueiras da India.
O fio de água a escorrer dos nascentes, a água dos pegos, das ribeiras maiores.
Ai, canções doloroscas ao cair da tarde!
Ai, ceus azuis roxos poentes!
Ai noites mornas!
Ai, Alentejo!

NATERCIA FREIRE

Fernando Fragoso e Raul Faria da Fonseca
APRESENTAM

A MARAVILHOSA HISTÓRIA DA ARTE DAS IMAGENS

SENSACIONAL NOVIDADE LITERARIA
PELA PRIMEIRA VEZ EM LINGUA PORTUGUESA

A HISTÓRIA UNIVERSAL DO CINEMA, em 15 tomos, publicando-se 1 por mês, totalizando cerca de 800 págs., valorizada por centenas de gravuras originais intercaladas no texto, com extra-textos em offset dos maiores vultos do cinema e a colaboração de:—Prof. A. Pinto Barriga, Alberto Armando Pereira,, Armando de Aragão, Alzer Barreto, Dr. Domingos de Mascarenhas, Dr. Felix Ribeiro, Fernando Garcia, José da Natividade Gaspar, Manuel de Azevedo, Mota da Costa, Roberto Nobre, etc.

Para receber o 1.º tomo á experiência, queira preencher, recortar e enviar este cupão a
ALADINO
ESTUDIOS GRAFICOS, LD.ª
Av. de Roma, 18-A — LISBOA
Nome .....
Morada .....
Localidade .....

Recebem-se assinaturas em todas as Livrarias e nos Distribuidores
ALADINO
ESTUDIOS GRAFICOS, LD.ª
Av. de Roma, 18-A — LISBOA
Pedimos a quem recebeu o 1.º tomo e não deseje assinar a obra o favôr de o devolver, pois restam-nos poucos exemplares.

LIVROS e AUTORES

HISTORIA

PINA MANIQUE

por E. A. de Oliveira Martins

O autor é um estudioso da Historia, que já deu as suas provas através de várias obras, em que a opinião e a documentação se acompanham. Coube agora a vez na convergencia focal do seu exame ao famoso intendente Pina Manique.

F. A. de Oliveira Martins faz o panegirico do celebre intendente, a quem se devem, inegavelmente, numerosas obras de interesse publico, não, apenas, no dominio da educação (Casa Pia) como nos dos costumes que, no seculo XVIII, não primavam pela higiene moral e física. A par disso mostrou-se intolerante, e por vezes, pueril e ridiculo. Não acompanhou o seu seculo. Mesmo depois de Pombal morto não teve a sua audacia, nem a visão altaneira de que a vida humana, com a revolução francesa, tomava novo rumo. Raramente um escritor se ocupa de uma figura para a denegrir, mas para a enaltecer, dentro dos estigmas da sua sensibilidade politica ou social. Deve ser este o caso de F. A. de Oliveira Martins e daí esta exumação, se não reabilitação de um homem que ainda hoje, apesar de todos os florilegios, continua a ser encarado, discrepantemente, pelos portugueses. E' evidente, que Pina Manique deixou obras de proveito. Entre outras, como nota o autor, o saneamento capital, a primeira tentativa de iluminação das ruas, a fundação da Casa Pia, a criação da primeira policia, o teatro de S. Carlos, e muitas outras dos mais diversos aspectos.

F. A. de Oliveira Martins, animadamente, ressurge o intendente, através de uma biografia cuidada, que se lê com vivo interesse. São muito curiosos alguns quadros pitorescos da vida lisboeta. Numerosas gravuras acompanham o texto.

DESTINO TRÁGICO DUM MONARCA PACÍFICO

por Joseph Delabays

Este livro não é, apenas uma emocionante biografia; é, tambem, nos dominios da historia contemporanea, onde tantos factos parecem ainda sangrar, sobreviver, uma dolorosa lição politica. Trata-se da vida do ultimo imperador reinante austro-hungaro, o simpatico e desditoso Carlos I, que subiu ao trono, quando morreu Francisco José, o qual teve um reinado de sessenta e oito anos. Através da sua longevidade, o velho monarca conheceu todas as desgraças: perdeu em Sadowa; assassinaram-lhe a mulher; em Mayerling, o herdeiro suicidou-se, em condições misteriosas. Devia suceder-lhe Francisco Fernando que, em Serajevo, é alvo dum atentado mortal, prologo sangrento da primeira guerra europeia.

Quando Carlos cinge a coroa de Santo Estevão, em Novembro de 1916, a guerra vai em meio. A Alemanha arrogante domina o aliado austro-hungaro. Profundamente catolico, inspirado pela esposa, a imperatriz Zita, e conhecedor das atrocidades dos campos de batalha, o novo imperador quer a paz. Estabelece ligações secretas com o Governo francês, por intermedio do principe Sixto. E' um acto de consciencia, mas o ministerio francês hesita, põe condições, e Sonino, ministro dos Negocios Estrangeiros de Italia, compromete de todas as maneiras a boa vontade dos representantes anglo-franceses.

Mais tarde, o chanceler austriaco Czernine, orgulhoso e voluntarioso, numa politica dubia, afirma, em publico, imprudentemente, que os aliados fizeram propostas de paz á Austria-Hungria.

Clemenceau, o «Tigre», responde, incisivamente: «O conde Czernine mentiu!». E' grande o rumor nas chancelarias. A Alemanha, que de nada sabia, cai a fundo sobre o imperador Carlos, que tem de ir áquele país justificar-se. Czernine quer suicidar-se, e propõe ao monarca a resignação. São expedientes extremos que nada resolvem, e já nada justificam. A fatalidade há-de seguir o seu curso. Pouco depois é a «debacle». O exercito austriaco que tinha obtido algumas vitórias sobre a Italia, chega á extrema miseria. Os soldados não têm fardamento: combatem em trajos menores. A população passa fome.

No dia 11 de Novembro de 1918, enquanto em Londres e Paris os sinos repicam na alegria do armisticio, que é a vitória, desmorona-se o imperio austro-hungaro. Carlos sai do seu país, mas não assina a abdicação.

Carlos, na desgraça, torna-se maior, mais humano. Vai para a Suiça, onde recebe os seus partidarios. E' agora regente do velho imperio dos Habsburgos, o almirante Horty, que se confessa, por mais duma vez, fiel ao imperador. Entregar-lhe-á o reino, assim que voltar, declara-o. Não quer outra coisa. Pobre Carlos, que parece não conhecer os homens! Por duas vezes, volta ao seu país, uma de automovel, outra de avião, mas o seu fiel Horty, cvido do Poder, não lho entrega. Por mais que o imperador se bata á força de argumentos, ou de tiros, o outro mostra-se insensivel, e ainda o manda prender. Sai da Austria-Hungria, pela segunda vez, protegido pelos diplomatas da Entente.

Sejam quais forem as nossas convicções, causa admiração ver um rei combatendo pelo seu trono. A sua ultima tentativa de restauração condu-lo, num navio inglês, á Madeira, onde morre. As ultimas páginas do livro «Destino Tragico dum Monarca Pacifico» têm grandeza. O povo da nossa ilha ama o exilado imperador. Vitima duma pneumonia, nos ultimos instantes, pede á imperatriz Zita, que deixe entrar no quarto o arquiduque Otão, o herdeiro do trono, ainda uma criança, para que ele o veja morrer. Sobre o seu ataude caem todas as flores da ilha. O povo, em silencio, desfila na camara ardente, e chama-lhe santo.

Os seus restos mortais repousam sob o altar de Nossa Senhora do Monte. A imperatriz Zita confia-os ao bispo do Funchal, rogando que só os entregue mediante documento por ela assinado, ou, a seu filho, o imperador-rei Otão.

O ilustre prelado responde-lhe, numa carta tocante, aceitando o encargo, e mandando afixar esse documento na igreja, onde ainda se conserva.

O livro tem um vivo interesse. E' historia de nossos dias, dramatica, cruciante, onde perpassa aquela asa negra, sombria, que parece envolver com a sua fatalidade a trágica familia dos Habsburgos.

A obra de Joseph Delabays foi agora traduzida em português pelas Edições Gama.

ROMANCE

FUMOS DE ÓPIO

de Claude Farrère

«Fumos de Opio» deve ser o primeiro livro de Claude Farrére. Nasceu nos principios do século, na esteira do exotismo de Pierre Loti. Mas o que este tinha de poesia maritima, de sonambulismo espiritual, quasi onirico, de lentidão, de saudade incoercivel—Farrére, tambem marinheiro como ele, opôs como que uma violencia e um cinismo de sensações e emoções, o nervo fustigante da acção, um realismo cruel, e, por vezes, até acre, em ambientes estranhos, de que este «Fumos de Opio» e, sobretudo, «Civilizados» são os mais expressivos. Loti quasi sempre pintava nas suas escalas o caracter do habitante, o traço pitoresco, as civilizações defuntas, o caracteristico dos costumes, ao passo que o outro—aliás foram amigos—explorou mais densamente o contraste psicologico do europeu com os climas estranhos, as suas reacções, ou até mesmo as suas depravações no meio.

«Fumos de Opio» foi, de facto, uma revelação. A imaginação de Ferrére—ele deve ter aspirado os vapores da terrivel e euforica papavareacea, alterna com um realismo quase sadico. O livro é de um artista em plena seiva, admiravel de estilo, e com um caracter vigoroso. Há páginas que são aguas fortes, onde perpassam, no deliquo dos sentidos dos fumadores aniquilados pelo prazer do opio, formas de sonho, duma verdade inexistente, a não ser a dos olhos—isto é, desmaterializada. De resto, o livro corresponde a uma época. Escrevia-se assim, então, e o extravagante, tanto em Huyssmans, como em Jules Janin, e outros, dominava-os.

Teixeira Leite traduziu «Fumée d'Opium» seguindo, literalmente, o pensamento do autor. Foi preferivel assim. Não lhe roubou uma parcela do seu ardente fogo literario. A obra é acompanhada dum prefacio, onde há uma «gralha» a rectificar em futura edição. A acção dos «Civilizados» não decorre em Lisboa, mas na hoje Indo-China francesa, principalmente, em Saigão. O romance de Farrére que se passa no nosso País é o «Chefe».

AMANHÃ QUANDO FOR TUA...

de Silva Ferreira

Silva Ferreira

O titulo não deixa de ser sugestivo. E, pelo menos, bastante romantico. Silva Ferreira inicia com ele a sua carreira de novelista. Este seu livro «Amanhã quando for tua...», revela qualidades. Vê-se que sente o que escreve, apaixonadamente. O entrecho é de um palpitante interesse e os caracteres bem delineados.

As almas como que se queimam na fogueira do amor. Vicissitudes, esperanças, lágrimas e anceios, tudo perpassa neste romance, que se lê com agrado, e onde, aqui e ali, irrompem páginas vigorosas de descritivo.

Saudamos Silva Ferreira como um novel escritor, cheio de promessas, que desbrava agora caminho, mas que vencerá todos os obstáculos, atingindo o objectivo que se propôs, se mantiver bem alta a flama da inspiração.

Acabam de sair: a 7.ª edição ilustrada de

LISBOA SEM CAMISA

I — O CASAMENTO DA FIFI ANTUNES

por ARMANDO FERREIRA

O romance alegre mais reeditado em Portugal, modelo de graça, crítica e observação dos costumes burgueses contemporaneos. 1 volume 15$00

A DAMA DAS PEROLAS

Um sensacional romance de

ALEXANDRE DUMAS, filho

que com este romance e A DAMA DAS CAMÉLIAS se tornou o mais lido e discutido romancista, não só na Europa, como em quase todo o Mundo. 1 GROSSO VOLUME 20$00

O CRIME DO PADRE MOURET

Mais uma edição deste sensacional romance de

EMILIO ZOLA

O consagrado autor da série OS ROUGOUD MACQUART, toda publicada, em 20 vols., pela Livraria Guimarães, que tão grande êxito têm obtido em todo o País. 1 GROSSO VOLUME BR. 20$00. ENCAD.º 32$00

GUIMARÃES & C.ª, EDITORES, R. da Misericórdia, 68

ENVIA-SE O CATALOGO GERAL A QUEM O PEDIR

UM LIVRO SENSACIONAL

Paulo Freire (Mário)

O QUE VAI SER O MUNDO

Revelações curiosissimas **Preços Esc. 15$00**

A' venda em todas as livrarias do País e na LIVRARIA FRANCO

Rua Barros Queirós, 18 — LISBOA

ENSAIOS

A VIDA COMPLEXA E GRANDIOSA DO JORNAL

de J. M. Boavida Portugal

Boavida Portugal, nome brilhante do jornalismo moderno, publicou agora a conferência que, há tempos realizou, na Cooperativa Caixa Económica Operária, sobre «A vida complexa e grandiosa do jornal».

Tema vasto, de multiplos aspectos, que êle abrange, numa larga perpectiva, em que se cruzam ideias, vibram esforços e circula, como sangue vivo, o trabalho fecundo de quantos vivem na Imprensa, fazendo dela um sacerdocio tão nobre, como desinteressado.

A prosa de Boavida Portugal tem nervos. Dir-se-ia, na sua excitação vibrante, participar do mesmo ritmo das «linotipes», quando trituram a nossa substancia espiritual.

«A vida complexa e grandiosa do jornal» define, admiràvelmente, a actividade da Imprensa, e dá-nos sobre a profissão uma série de impressões e de conceitos justos e lapidares, que bem mereciam ficar arquivados nesta elegante, como util «plaquette». Dela transcrevemos estes periodos, tão brilhantes como eloquentes, a propósito da guerra:

«O jornalista terá sempre a mesma esperança: os homens hão-de reconhecer, enfim, a imensidade do seu erro, a gravidade do seu crime. Um mundo novo há-de nascer com indestrutivel potencial de energia para esmagar, sem piedade, toda a tentativa dos alucinados para se reacender a furia. O sonho do meu pobre John del Val há-de ser uma realidade purissima».

POESIA

CANTO DA AVE PRISIONEIRA

por José Terra

Quem é este homem, que traz, nos labios em sangue, um novo cantico humano? José Terra. Um nome ou um pseudonimo simbolico na sua humildade anonima e criadora? Sente-se nele uma presença forte e vigorosa, uma orquestração intensa, em que as ideias se transportam numa escala melodica até atingir o auge da emoção. A sua voz quer trespassar a tormenta e, se por vezes, rouqueja, misturada com o sal ardente das lagrimas, outras, ergue-se, violenta, arrebatada em pleno vento, e incisiva, canta no tom mais alto da polifonia, destacando o tema.

Há em José Terra uma exaltação heroica junqueiriana, e tambem aquele rasgar de punhal, na carne viva da realidade, que é uma das caracteristicas da poesia de Lorca.

«Canto da Ave Prisioneira» é a revelação dum poeta inspirador e altissonante, que parece ter arrancado ao coração todos os acordes da dor e da angustia, mas tambem da fé e da esperança. Esta obra como que representa uma batalha contra o destino. Seja como for, José Terra é um poeta.

Leia este soneto, primeiro dos «Poemas da Noite Longa»:

Amor! Amor! A caminhada é dura
E não tem fim este deserto imenso,
Em vão os olhos tapas com o lenço.
E abafas teus suspiros de amargura.

Além de mim, de ti, da noite escura
Dos teus cabelos, desse abismo intenso
Do teu olhar, fica um nevoeiro denso
De incertezas, de medos, de tortura.

Mas nós caminharemos lado a lado.
Teu ombro no meu ombro e a fronte erguida
Abrindo nosso peito ao vento norte.

Sob as estrelas e o luar vidrado,
Semearemos canticos da vida
Sobre os campos gelados pela morte.

Mas deviamos transcrever. E talvez este soneto não seja o mais caracteristico do autor. Ele transcende-se em vibração, em arroubo, em eloquencia.

«Cantico da Ave Prisioneira», entre as dedicatorias, tem a seguinte: «Para todos os que perderam a esperança». Não será o sofrimento a força que faz mover o Universo? Se as almas são incomunicaveis, a sua luz é perpetua. Jesus viu-a.

DIVERSOS

CARTA DAS VITAMINAS

Foi posta á venda «Carta das Vitaminas», com o teor de mais de cento e cinquenta alimentos. Trata-se dum interessante mapa, no qual, em sugestivos gráficos, diversamente coloridos, se estabelecem as percentagens das vitaminas *A, B 1, B 2, C, D, E*, cada uma das quais tem a sua função no organismo humano. Este verdadeiro guia de saude, tão util ás donas de casa, colegios, estabelecimentos hospitalares, etc, foi editado pelo sr. Ministro de Figueiredo. Por ele, rapidamente, se sabe como constituir uma ementa nutritiva e com as vitaminas necessarias.

ECOS

O nosso prezado colega «O Século» publicou as conferências que promoveu, em 1947, sobre «A Evolução e o Espírito do Teatro em Portugal»—conferências que despertaram vivo interesse no publico inteligente. Hoje podem ser lidas e apreciadas no seu conjunto, tanto mais que encerram excelentes lições que não devem ser esquecidas.

Os conferencistas—Ortega y Gasset, prof. Pereira Dias, dr. Marques Braga, prof. Providência Costa, prof. Costa Pimpão, dr. António Correia de Oliveira, Matos Sequeira, dr. Jorge de Faria e Carlo Rossi—esboçaram, a largos traços, uma doutrina que se impõe a quantos trabalham para o teatro.

Bem fez, pois, «O Século», em dar uma duração e expansão maiores ao seu esforço de semeador de ideias e iniciativas.

■

O coronel Zaim, comandante do Exército sírio, descontente com o governo do seu país, deu um golpe de Estado e implantou a ditadura. Não sabemos se esta durará muito ou pouco, mas é de prever que não ponha fim, imediatamente, aos males que pretende curar.

Os sírios não se convencem fácilmente pela força das armas, visto serem teimosos, habilidosos, subtis e sinuosos. O novo ditador, como as aranhas que caem na palha, há-de ver-se em sérias dificuldades para os corrigir destas baldas.

Já vem de muito longe este axioma moral: «quem nasce torto tarde ou nunca se endireita».

■

O medo desempenha um importantíssimo papel no Mundo. Por mais que o condenem e lhe neguem direito á vida, ele conserva-se excelentemente, na boca que mente, nos olhos que se baixam, no coração que se sobressalta e na consciência que se remorde.

Temos de contar com ele—umas vezes para fugir do perigo e outras para manter intacta a nossa confiança em melhores dias. Medo significa ora cobardia, ora prudência, ora necessidade.

Um psicólogo que o estudou definiu-o assim: é um sexto sentido que nos poupa a crueis decepções.

A psicologia, como poucos ignoram, é uma ciência que penetra na alma humana como os tímidos raios do Sol, nos subterraneos. Acontece-lhe, porém, isto: toma frequentemente o acessório pelo principal, a aparência pela essência, a sombra pelo corpo, o gesto pelo movimento. O medo encontra-se nas condições requeridas para nunca ser visto de frente, furtando-se ás claridades que nada ocultam.

■

No Peru, onde não chovia há cinco anos, choveu ontem copiosamente. Não formamos ideia do que seja tão longa estiagem, mas para a aguentar é necessário ter costelas de aço, bastante diferentes das que herdámos de Adão, nosso venerando pai.

Donde lhe vem a água? Do derretimento das neves? Das correntes subterraneas?...

Os peruanos, que passam por ter magnifica saude, conformam-se com a sua sorte, reputando-se felizes. O calor não os sufoca.

Haverá por lá quem transforme vinho em água, o contrário do que Jesus fez, nas bodas de Caná? Eis um caso digno de muita atenção.

■

Passará, no dia 14 de Abril próximo, o 1.º centenário do nascimento de Alberto Pimentel, que foi escritor de nomeada e cuja obra é o espelho fiel duma sociedade. Conviveu com a melhor gente do seu tempo, nas letras, nas artes, no convivio e na política.

Abordou vários géneros literários, brilhando em todos eles.

Parece-nos ser de simples justiça evocar, na data própria, o seu nome e expor, numa das nossas principais livrarias, os volumes que publicou, alguns dos quais muito ganhariam, se fossem reeditados.

Pasta MEDICINAL Couto
TRATA
AS DOENÇAS DA BÔCA

A prisão de dois dirigentes
da organização comunista
num palacete do Luso

A propósito da informação fornecida pela Polícia Internacional e de Defesa do Estado, publicada nos nossos colegas da manhã, acrescenta «A Voz» alguns curiosos pormenores, que a seguir transcrevemos:

«O nosso colega «O Primeiro de Janeiro», do Porto, inseriu no seu numero de ontem o seguinte anuncio:

ALVARO CUNHAL DUARTE—Advogado (Rua do Heroismo)—*Vem por este meio agradecer a todos os seus Amigos os cuidados manifestados pelo seu estado de saude, na impossibilidade de o fazer pessoalmente.*

Os exemplares daquele jornal destinados á venda costumam chegar a Lisboa ao princípio da tarde e o anuncio não escapou ao faro (salvo seja...) de «reporters» dignos deste nome.

Segredo de dois, segredo de todos e, ao fim da tarde, após habilidosas diligências, estavamos na presença do Inspector Superior da P. I. D. E., sr. capitão José Catella, a quem solicitavamos esclarecimentos a propósito do estranho anuncio.

Estranho, porque a indicação Rua do Heroismo, dele constante é nem mais nem menos de que um aviso da prisão do... anunciante.

Sim prezados leitores, as instalações da P. I. D. E. no Porto ficam situadas na Rua do Heroismo e Alvaro Cunhal, licenciado em Direito, conhecido para efeitos partidários pelo nome de «Duarte», é nem mais, nem menos, que o Secretário-Geral do Partido Comunista, quer dizer, o chefe dos comunistas portugueses.

O sr. capitão Catella confirmou que efectivamente ele tinha sido preso em companhia

Dr. Alvaro Cunhal e Militão Ribeiro

dum militante de há muito também procurado pela Polícia e que, por sinal, se chama Militão Bessa Ribeiro e é conhecido por «António».

O distinto Inspector Superior da Polícia Internacional (P. I. D. E.) teve ensejo, a propósito, de lamentar que se perdesse por tão invios caminhos um rapaz que poderia ser cidadão prestimoso.

Alvaro Cunhal, ou melhor Alvaro Barreirinhas Cunhal, foi preso e julgado e cumpriu pena em 1940, Fez o seu ultimo acto na Faculdade de Direito sob a discreta custódia de um agente de Polícia. E' inteligente, de grande vivacidade, mas, apesar de todas as influências benéficas que intentaram levá-lo a arripiar caminho, ele preferiu a vida de sobressaltos que levava há 10 anos, hoje aqui, amanhã acolá, com duas viagens (clandestinas, já se vê) ao estrangeiro, onde foi receber instruções dos «Senhores do Kremlin», em reuniões realizadas na Suiça e em Praga.

Na manhã de 25 do corrente, a Polícia, depois de cuidadosa preparação, cercava um palacete no Luso e prendia os dois perigosos conspiradores que se confessaram responsáveis pela direcção do Partido Comunista (o Cunhal) e seu principal auxiliar o Militão.

Este, que esteve deportado na Colónia Penal de Cabo Verde, foi amnistiado em Outubro de 1945 e desde então ninguém da Polícia lhe pôs mais a vista em cima, sendo da sua responsabilidade a preparação e direcção de importantes actividades conspiratórias com objectivos de subversão. Em 10 de Fevereiro ultimo, as autoridades, em feliz diligência, assaltavam uma das sedes do Partido e apreendiam numerosos documentos, uma parte dos quais oferecia vestígios de tentativas de inutilização. Destas tentativas foi autor o Militão, que conseguiu fugir dessa vez.

A documentação apreendida no Palacete do Luso, e na sua maior parte cifrada, é da mais alta importancia e os criptólogos da Polícia não se têm poupado a esforços para pôr em linguagem corrente as extraordinárias revelações dos documentos que constituem o arquivo central da organização comunista em Portugal.

Ao Governo foi já dado conhecimento do teor de algumas das peças do arquivo que fazem completa luz sobre as actividades conspiratórias dos comunistas, manobras subversivas em preparação e ligações do Partido com organismos estrangeiros.

Mas não é tudo.

A parte da documentação já decifrada faz prova definitiva da interferência directa e preponderante que o Partido Comunista teve na organização da ultima campanha eleitoral, por parte da Oposição; dos processos usados para iludir a boa fé de alguns e servir os propósitos de desordem que animavam outros; dos planos préviamente estabelecidos para «empalmar» qualquer movimento revolucionário que viesse a eclodir.

Os documentos já conhecidos são efectivamente sensacionais e ainda não está concluido o balanço da actividade dos comunistas nos ultimos tempos.

Um colega, ao ouvir esta revelação, deixou escapar este comentário:

—Como é que o general três pontinhos se meteu com essa gente?!

Pareceu-nos ouvir, á guisa de resposta:

—E' muito natural que esteja arrependido e o tenha confessado de sua livre vontade...

A P. I. D. E. continua as diligências, tendo ontem ouvido novamente os presos que se encontram ainda no Porto».

Um pedido
de amnistia
para delitos políticos

Na Assembleia Nacional, esteve ontem á tarde uma comissão, constituida pelas sr.as D. Arminda Soares Lopes, D. Clara Veloso Luz, D. Branca Costa, D. Alda Gouveia da Costa Lemos, D. Gertrudes Duarte, D. Cecilia de Matos Fernandes, D. Ema Gonçalves, D. Cipriana Damião Ferreira, D. Izilda Inácio e D. Rosa dos Santos Albuquerque Caeiro, todas elas mães, esposas, irmãs ou noivas de presos, por motivos politicos, no Tarrafal, Peniche, Caxias e penitenciária de Lisboa e Coimbra. A comissão foi recebida pelo presidente da Assembleia Nacional, sr. dr. José Albino dos Reis, a quem entregou uma exposição.

O TUNEL SOB A MANCHA
volta a dar que falar

LONDRES, 30.—Foi hoje submetida á mesa da Camara dos Comuns, com o apoio de 200 deputados de todos os partidos políticos, uma moção que convida o Governo britanico a entabular negociações com o Governo francês e outros da Europa Ocidental, com vista a estudar-se novamente o projecto de construção dum tunel sob o canal da Mancha.—(F. P.).

"ÁTOMO"
saiu ontem o n.º 15

Saiu ontem, continuando a publicar-se regularmente a 30 de cada mês, este jornal de divulgação da ciência e da técnica que tem tido por parte do publico um excelente acolhimento de numero para numero. **«ATOMO»** é um jornal ilustrado de leitura popular, bem apresentado graficamente, e com a melhor colaboração nacional e estrangeira.

Assine **«ATOMO»**: Série de 6 numeros, 20$00. Rua de Artilharia Um, 67—Lisboa.

AS TRÊS MARIAS
— ..... ???
— Não é nome de peça teatral

TUDO PARA
LUZ FLUORESCENTE
RADIO LUX, Ltd.ª
Importadores
R. Jardim Regedor, 19-1.º
Telef. 29627

Morreu hoje
mais um dos feridos
da explosão
que ontem se deu
na Trafaria

Na outra margem do Tejo, em especial na Trafaria e nas localidades próximas, continua a ser o assunto de todas as conversas a grande explosão de 180 quilos de nitroglicerina, verificada ontem na Fábrica de Explosivos da Trafaria, na qual perderam a vida dois operários e ficaram feridos 14.

No hospital da Misericórdia de Almada, onde se encontravam internados seis sinistrados, foi esta madrugada operado o operário Augusto Guilherme dos Santos, de 45 anos, casado, natural do Lavre (Montemor-o-Novo), filho de Guilherme dos Santos e de Constantina Augusta Lopes, residente na «vila» Moura, Trafaria. A's 8 e 30, porém, o sinistrado falecera, pelo que passou a haver três mortos no desastre.

Os restantes feridos melhoraram consideravelmente e alguns ainda hoje, possivelmente, terão alta.

O corpo do infeliz Augusto Guilherme dos Santos recolheu á casa mortuária do hospital, onde se encontra também o corpo de Francelina Ferreira, de 32 anos, natural da Trafaria, filha de José António Ferreira e de Angelina da Conceição, que vivia na companhia de Miguel da Costa, numa barraca na mata da Trafaria e deixa na orfandade dois rapazinhos, um de 7 e outro de 4 anos.

Os funerais de ambos os infelizes, bem como do desditoso operário José Rijo Joeirinho, de 39 anos, natural de Alpalhão, filho de José Carrilho e de Mariana Rijo, residente na Trafaria, que deixa viuva e quatro orfãos, respectivamente, de 5, 7, 10 e 13 anos, devem realizar-se amanhã.

O sr. Jean Eduardo Faber, nascido na Trafaria, mas de nacionalidade francesa, chefe de exploração da fábrica e que foi atingido pelos destroços, sofrendo ferimentos de certa gravidade, motivo por que veio hospitalizar-se em Lisboa, experimentou, felizmente, melhoras. Junto do sr. Jean Faber, encontra-se sua esposa, D. Marie Ivone Labregere Faber, directora do Centro de Assistência Social da Trafaria, onde é muito considerada e estimada.

Durante o dia, muitas pessoas foram até ás instalações da Fábrica de Explosivos da Trafaria, a fim de examinar os estragos causados pela explosão. A sua entrada, porém, não foi permitida.

Os operários da fábrica não atingidos voltaram ao trabalho, que consiste agora em remover destroços e reparar oficinas e dependências que ficaram danificadas.

O sr. coronel Mac-Bride, inspector da Comissão de Explosivos, que ontem já ali estivera a examinar o local da explosão e a informar-se das suas causas, voltou hoje á fábrica, onde colheu os elementos necessários para o relatório que vai elaborar.

EM OEIRAS FOI INAUGURADO
um bairro para sargentos

OEIRAS, 31. *(Pelo telefone)*.—O sr. general Passos e Sousa, major-general do Exército, em representação do sr. tenente-coronel Santos Costa, ministro da Guerra, inaugurou hoje, em Oeiras, no bairro de S. Gonçalo, o primeiro grupo de casas para sargentos—uma ideia em marcha sob a égide do sr. governador militar de Lisboa.

Aquele oficial-general era ali aguardado por numerosa oficialidade, entre a qual se viam os srs. generais Barros Rodrigues, chefe do estado maior do Exército, Peixoto e Cunha, administrador greal, D. Miguel Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa, e Costa Ferreira, director da Arma de Artilharia; brigadeiro Holbeche de Freitas, comandante da Frente de Defesa Maritima de Lisboa; coronel Figueiredo Valente, comandante do Regimento de Artilharia de Costa, etc.

Este grupo, já concluido, é composto por oito casas, que vão ser distribuidas por sargentos da Frente Maritima de Defesa de Lisboa. Em seguida, no mesmo bairro, serão construidas mais doze, destinadas a sargentos do Governo Militar de Lisboa.

Compre o anel de noivado
na conhecida casa
OURIVESARIA LISBOA
22—Rua da Betesga—24 (ao Rossio)
Telef. 32743

TOKAY
JANTARES — CEIAS
HOJE
Aberto toda a noite

Junto ao casco do «Borba», o sr. comandante Américo Tomás ouve as explicações de um engenheiro, sobre os fabricos a que se tem estado a proceder, para reparação das avarias sofridas por aquele navio

O ministro da Marinha

prosseguiu hoje

as suas visitas aos novos navios mercantes

O sr. ministro da Marinha visitou esta manhã o navio-motor «Borba», da Sociedade Geral de Transportes, que há dias, durante a sua primeira viagem, ao entrar em Leixões, conforme noticiámos, vindo de Inglaterra, onde foi construido, bateu nas rochas e sofreu alguns rombos.

O sr. comandante Americo Tomás, que chegou ao estaleiro naval da C. U. F. acompanhado pelos srs. comandante Pereira Viana, presidente da Junta Nacional da Marinha Mercante, e primeiro tenente Guilherme Tomás, foi ali recebido pelos srs. D. Manuel de Melo, Jorge de Melo e eng.º Aulanio Lobo, presidente do conselho de administração da Companhia União Fabril; eng. Vasco de Melo, administrador do estaleiro naval, engs Sousa Mendes, Almir Martins e João Rocheta, engenheiros-chefes daquele estaleiro; eng.º Artur Lobo e Henrique Duarte, dos serviços tecnicos da Sociedade Geral.

O sr. ministro da Marinha, antes de visitar as instalações do «Borba», desceu á doca seca onde se encontra o navio e esteve a verificar a extensão dos rombos da nova unidade, cuja reparação, mercê da actividade que se vai desenvolver, demorará apenas 40 dias.

Em seguida, o sr. comandante Americo Tomás visitou o navio «Belas», onde, além daquelas individualidades, aguardavam o titular da pasta da Marinha os srs. marquês de Belas e visconde Botelho, do conselho de administração dos Carregadores Açoreanos. O sr. ministro da Marinha percorreu todas as dependências da nova unidade, cuja construção apreciou.

No final da visita foi servida uma taça de champanhe, e o sr. D. Manuel de Melo agradeceu a visita do sr. ministro da Marinha, que felicitou a Sociedade Geral de Transportes pela aquisição de mais uma unidade para ampliação da sua frota e renova da nossa marinha mercante.

O sr. ministro da Marinha visitará amanhã, ás 17 horas, o navio fruteiro «Gorgulho», nova unidade da Empresa Insulana de Navegação.

COMEÇA AMANHÃ A VIGORAR

o novo horário das estações rádio-emissoras particulares

Os 8 postos centralizados de Lisboa, que desde a guerra trabalham sob um regime de condicionamento imposto por medidas de restrição de consumo de energia eléctrica e de um serviço de controle adaptado ás circunstancias de então, iniciam, amanhã, um novo horário de transmissões, pois os serviços vão passar a abrir ás 8 horas, para, ininterruptamente, fecharem ás 24 horas. O regime que hoje termina marcava um período de inicio ás 11 e 30, com suspensão ás 14 e 30, para recomeçar as emissões ás 17 e 30 e encerrarem-se ás 0 horas.

Deste modo, cada um dos 8 postos passa a ter um período de transmissão de duas horas seguidas, assim se iniciando um período de emissões contínuas, que continuariamos a não possuir, pois os postos oficiais e, bem assim, os que actuam fora dos serviços centralizados manterão o regime actual de encerrar ao principio da tarde.

Trabalha-se, ainda, sob outros aspectos, para modificar o regime actual de trabalho dos postos centralizados, injustamente metidos num programa apertado que só pode impedir o seu desenvolvimento.

UM HOMEM MATOU A MULHER

e feriu gravemente um filho

ILHAVO, 31. (Pelo telefone)—Hoje, pelas 4 horas, Manuel Simões Martinho, casado, de 42 anos, residente no lugar de Gafanha de Aquem, agrediu mortalmente, á machadada, sua mulher, Ascensão Ribeiro, de 40 anos.

Como seu filho, Manuel Ribeiro Martinho, solteiro, serralheiro, de 20 anos, interviesse em socorro da mãe, o pai agrediu-o com o machado e produziu-lhe graves ferimentos, pelo que ele teve de recolher, em perigo de vida, ao Hospital Municipal desta vila.

Participado o caso á G. N. R., o assassino foi capturado, quando se encontrava fechado num quarto na casa da sua mãe.

Assembleia Nacional

A Assembleia Nacional, cujo periodo legislativo foi prorrogado por mais um mês, continua hoje o debate sobre o aviso-prévio do sr. capitão Henrique Galvão acerca da administração da provincia de Angola.

Companhia de Seguros «Ultramarina»

Realizou-se a assembleia geral desta importante companhia, sob a presidencia do sr. dr. Bustorff Silva, tendo sido aprovados o relatorio e contas referentes á administração do ano transacto, bem como o parecer do conselho fiscal.

Foram tambem aprovados por unanimidade votos de pesar pelo falecimento do sr. dr. Francisco Mascarenhas Gentil, que foi presidente da assembleia geral, para cuja efectividade foi agora eleito o sr. dr. Bustorff Silva. Para a vice-presidencia foi eleito o sr. dr. Ary dos Santos.

Como facto notavel, e que bem demonstra a situação florescente deste organismo segurador, as suas reservas atingem actualmente a importante soma de Esc. 82.638.692$11, dos quais Esc. 41.600.000$00 constituem reservas livres.

Grande Dicionário
Português-Francês e Francês-Português
por DOMINGOS DE AZEVEDO
1.º fasciculo a sair no dia 2 de Abril
Peça condições de assinatura
PARCERIA ANTÓNIO MARIA PEREIRA — Rua Augusta, 44 a 54
SOCIEDADE INDUSTRIAL DE TIPOGRAFIA — Rua Almirante Pessanha, 5

Um protesto

dos desportistas

contra um artigo *do deputado*

Henrique Galvão

SETUBAL, 31. (Pelo telefone)—A população desportiva local tomou conhecimento, com profunda mágoa, de um artigo publicado no passado domingo, no «Jornal de Noticias», do Porto, sob o titulo «Outra vez a bola», no qual o seu autor, sr. capitão Henrique Galvão, depois de produzir várias considerações sobre a disciplina desportiva, inclui a seguinte anedota:

«Contaram-me a propósito a seguinte história cuja veracidade o narrador garantiu.

Cenário: Setubal.

No campo de futebol da cidade do Sado, foi, creio que por determinação oficial, construida uma passagem subterranea para o ingresso e saída dos jogadores, que antes passavam por entre o publico, quando entravam ou saiam do rectangulo do jogo.

Passado algum tempo, durante o qual a passagem subterranea foi utilizada, veio uma comissão de directores ou entusiastas do grupo setubalense a Lisboa, protestar contra a passagem, e pedir que se restabelecesse a entrada dos jogadores por entre as bancadas reservadas ao publico.

Fundamento da reclamação: Desde que havia passagem subterranea as vitórias do grupo de Setubal eram muito mais dificeis e mais raras. Outrora, quando os jogadores adversários eram obrigados a passar por entre o publico, não passavam, geralmente, sem levarem algumas bengaladas e cachações dos bairristas e clubistas da cidade. Com tal aperitivo chegavam ao terreno da pugna bastante desmoralizados. Depois do transito obrigatório pela passagem subterranea e impossibilitada, portanto, a tareia desmoralizadora, a tarefa do grupo setubalense tornara-se muito mais dificil e, por vezes, ingloria. Tentára-se remediar o mal enviando á estação de caminho de ferro, a esperar os jogadores do clube adversário, alguns especialistas em ofensas corporais. Mas a experiencia tinha demonstrado que não dava o mesmo resultado. Reclamava-se, por consequência, dispenda da passagem subterranea e o regresso aos costumes tradicionais».

As entidades desportivas locais manifestaram a sua magoa por aquelas palavras e do caso tomou a iniciativa de se fazer interprete o presidente da Camara Municipal desta cidade, que hoje endereçou ao sr. presidente da Assembleia Nacional o seguinte telegrama:

«Peço V. Ex.ª que transmita ao sr. deputado Henrique Galvão o desgosto da população inteira de Setubal pelas insultuosas referências feitas por aquele senhor ao laborioso, pacifico e sofredor povo desta terra em seu artigo de domingo, no «Jornal de Noticias», do Porto.

Diversas organizações desportivas, designadamente o Vitória Futebol Clube, secundaram o protesto.

O ciclo de conferências

sobre Pediatria

no Hospital D. Estefânia

A terceira conferência do ciclo promovido pelo director do Serviço de Pediatria Médica do Hospital D. Estefania, com o patrocinio da Sociedade Portuguesa de Pediatria, foi proferida pelo sr. dr. Carlos Sainz de los Terreros.

Presidiu o sr. professor Castro Freire, ladeado pelos srs. drs. Sancho Martinez e Miguel Junquera.

O sr. dr. Cordeiro Ferreira fez a apresentação do conferente, que é presidente da Sociedade de Pediatria de Madrid, e referiu-se elogiosamente aos seus trabalhos.

Em seguida, o sr. dr. Carlos Sainz de los Terreros agradeceu a honra do convite e as palavras de apresentação, entrando no tema da sua conferência: «A pielite do lactante». Fez um largo estudo do problema, que analisou nos seus mais variodos aspectos, e apresentou larga documentação casuistica, fazendo acompanhar a sua exposição por interessantes projecções.

O conferente foi muito cumprimentado.

Amanhã encerra-se o ciclo destas conferências, com uma lição do professor Freundenberg intitulada: «Cistinose infantil ou a doença de Lignac».

AMALIA
AMANHÃ
NO
LUSO

EM 3 LINHAS

Faz hoje cem anos que nasceu o arcebispo de Evora, D. Augusto Eduardo Nunes, grande prelado e prégador. Morreu em 1920.

///

O próximo congresso algarvio seria magnifico ensejo para proporcionar o lançamento da primeira pedra do monumento a construir, em Sagres, comemorativo da obra do Infante D. Henrique.

///

O sr. dr. Amadeu Ferreira de Almeida, antigo diplomata, presidente da comissão do congresso algarvio, ofereceu á cidade de Faro um valioso busto do Infante D. Henrique.

///

O engenheiro Alcino da Silva Gomes foi nomeado para a comissão encarregada de estudar e codificar as medidas para evitar a poluição dos cursos de agua.

///

A Mocidade Portuguesa criou, uma Escola de Iniciação Cinematográfica, dirigida por Fernando Garcia, que será inaugurada em breve.

///

Foi elevado, de 20.000 para 40.000 francos, o máximo de dinheiro em notas com que os viajantes provenientes do estrangeiro podem entrar na zona do franco.

///

Fecha hoje, ás 23 horas, a exposição de livros ingleses, na Sociedade Nacional de Belas Artes.

///

Entre os fundadores do Museu José Malhoa, das Caldas, conta-se Agostinho Fernandes, conhecido coleccionador.

///

Procedente de Puerto de La Cruz, chegou hoje ao Tejo o navio «Marão», com um carregamento de combustiveis liquidos.

///

Foi aprovado por portaria ministerial o modelo de fato de ginástica para as raparigas da M. P. F.

///

Foi mandado adoptar um modelo unico do selo a apor pela Casa da Moeda nas letras de cambio, quer do fabrico do Estado, quer apresentadas por particulares.

Reuniu-se hoje

a assembleia geral

do Banco de Portugal

Na sede do Banco de Portugal reuniu-se esta tarde a assembleia geral ordinaria daquele estabelecimento de crédito. Pouco passava das 15 horas quando o presidente da assembleia, sr. professor Fezas Vital, que era secretariado pelos srs. engenheiro Ernesto Bastos e dr. Medeiros e Almeida, declarou que se ia dar começo aos trabalhos, visto estarem presentes 24 accionistas, que representavam 62.500 acções.

Dispensada a leitura da acta da sessão anterior, foi esta aprovada por unanimidade. Tambem foi aprovado na generalidade o relatorio do Banco, importante documento a que já nos referimos largamente.

Entrando-se depois na discussão das conclusões do parecer do conselho fiscal, o sr. Alves Dinis, em nome da comissão de vencimentos nomeada na ultima assembleia geral, propôs que os honorarios de cada administrador sejam elevados para 13.600$00 mensais e que os do conselho fiscal tenham um aumento de 1.000$00 por mês. Após a aprovação desta proposta, a assembleia aprovou igualmente as conclusões do parecer do conselho fiscal propondo um voto de louvor ao conselho de administração pela criteriosa gerencia, voto extensivo ao conselho fiscal, e outro aos funcionarios do Banco pela sua dedicada colaboração.

Usou depois da palavra o sr. professor Fernando Emidio da Silva, para agradecer a proposta da comissão de vencimentos, acrescentando que, se bem que se trata de um acto de justiça, os actos desta natureza tambem se devem agradecer.

O orador leu ainda a lista das pensões concedidas a pessoas de familia e reformados do Banco em 1948.

O presidente do conselho fiscal, professor Moreira Junior, agradeceu, por sua vez, a proposta da comissão de vencimentos, em relação ao conselho fiscal, bem como o facto da assembleia geral a ter sancionado.

Procedeu-se, por fim, á eleição para os cargos vagos, verificando-se, após o escrutinio, que haviam sido reeleitos para o conselho de administração os srs. Fernando Emidio da Silva, dr. Manuel Casal Ribeiro de Carvalho, Henrique Missa, e engenheiro Fernando Ulrich, e para o conselho fiscal os srs. professores Moreira Junior e João Emilio Raposo de Magalhães.

Companhia Portugal e Colónias

Reuniu-se hoje a assembleia geral da Companhia Industrial de Portugal e Colónias, presidida pelo sr. dr. Abel de Andrade, para discussão do relatório e das contas do ano findo e eleição de cargos vagos nos corpos gerentes. A assembleia está a decorrer á hora a que escrevemos.

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

Novas tarifas de GÁS para consumidores comerciais e industriais

Por estas novas tarifas, que entram imediatamente em vigor, os consumidores comerciais e industriais beneficiam de vantagem, que aumenta com a importancia do seu consumo

Consumidores COMERCIAIS:

HOTEIS, RESTAURANTES, PASTELARIAS
LABORATORIOS DE ANALISES, CABELEIREIROS, ETC.
AQUECIMENTO DE LOCAIS DE USO COMERCIAL

TARIFA **C** 2—Quando o consumidor garanta um consumo minimo anual de **2.100 m3,** o gás será facturado a 1$62

TARIFA **C** 3—Quando o consumidor garanta um consumo minimo anual de 3.600 m3: **tarifa degressiva,** de

2 escalões { 1.º escalão (de **300 m3** mensais=garantia) ... ... 1$62
2.º escalão, todo o excedente da garantia ... ... 1$50

TARIFA **C** 4—Quando o consumidor garanta um consumo minimo anual de 10.320 m3: **tarifa degressiva,** de

3 escalões { 1.º escalão de **3.600 m3** (contado a 300 m3 cada mês) ... ... 1$62
2.º escalão de **6.720 m3** (contado por duodécimos mensais de 560 m3) 1$50
3.º escalão. Todo o excedente dos 2 primeiros escalões (cuja soma corresponde á garantia) ... ... 1$40

Consumidores INDUSTRIAIS:

FABRICAS, OFICINAS, LABORATORIOS INDUSTRIAIS, ETC.

As C. R. G. E. põem em vigor, desde o consumo de Março de 1949, **nova tarifa degressiva, de 3 escalões:**
1.º escalão. Os primeiros 3.600 m3 consumidos anualmente, ao preço da tarifa geral, com 10 % de abatimento ... ... 1$62
2.º escalão. Os seguintes 8.400 m3 consumidos anualmente... ... ... 1$48
3.º escalão. O restante consumo ... ... 1$40

Para efeito de facturação, os escalões são considerados mensalmente, em doudécimos (1.º escalão, 300 m3; 2.º escalão, 700 m3).

Peçam impressos com todos os esclarecimentos ás C. R. G. E.

TELHAS

VIDRADAS, PATINADAS, MESCLADAS OU DE COR NATURAL
TODOS OS MODELOS PARA COBERTURA E BEIRADOS.
BOA RESISTENCIA E IMPERMEABILIDADE

Ceramica do Liz, L.da

Fábricas de produtos de barro vermelho, refractário e isolador:
EM LEIRIA em laboração
Telefone 87
EM LISBOA
a inaugurar brevemente
Azinhaga do Arieiro
(A TELHEIRAS)
Telefones: 7 9208—7 9211

Um nariz imperioso às vezes pede os

LENÇOS PYRAMID

Trade Mark

EM BRANCO E A CORES PARA HOMENS E SENHORAS

UM PRODUTO TOOTAL — PYRAMID — COM GARANTIA TOOTAL

TORM LINE

Para

Genova, Pireus, Istambul, Beirut e **Alexandria**

O navio motor dinamarquês «AGNETE»

Recebe carga em 3 de Abril

Os Agentes

Soc. Com. Orey, Antunes & C.ª L.da
Praça Duque da Terceira, 4
Tel. 22271/2/3
LISBOA

ORDEM DOS ADVOGADOS

CONSELHO DISTRITAL DE LISBOA

EDITAL

Fernando Castelo Branco, Vice-Presidente do Conselho Distrital de Lisboa da Ordem dos Advogados. Faço saber, nos termos da 2.ª parte do § 6.º do art.º 592.º do Estatuto Judiciário, que, por acórdão proferido no processo disciplinar n.º 1.380, em que foi participante o Conselho Geral desta Ordem, foi aplicada ao arguido, dr. Alvaro Brazão Antunes, por infracção do artigo 545.º do mesmo diploma legal, a pena de suspensão simples por um ano. Lisboa, 31 de Março de 1949.

O Vice-Presidente, servindo de Presidente
Fernando Castelo Branco

TINTURARIA CAMBOURNAC

10, LARGO D'ANUNCIADA, 12 — Telefone 2645

Limpa, lava, tinge, impermeabiliza toda a qualidade de Vestuário, assim como Reposteiros e Carpetes

VIC VIC VIC

Cigarros fabricados com tabacos da mesma classe e pelo mesmo processo que os cigarros americanos

Companhia de Cervejas Angola

(CUCA), S. A. R. L.

Assembleia Geral Ordinária

De harmonia com o artigo 179.º e seu paragrafo unico do Código Comercial, convoco a Assembleia Geral Ordinária a reunir no escritório da Delegação em Lisboa, ás 15 horas do dia 18 de Abril p. f., com o seguinte objecto:

a) Discussão, aprovação ou modificação do Balanço, e do Relatório do Conselho Fiscal.

b) Eleição da Mesa da Assembleia Geral e dos Corpos-Gerentes, sob observancia do disposto no artigo 174.º do Código Comercial, e reconsideração sobre as deliberações votadas na Assembleia Geral Extraordinária de 26/5/947, em efectivação do preceituado nos artigos 15.º e 18.º dos Estatutos.

Lisboa, 30 de Março de 1949.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
(a) *Humberto Pelágio*

FOGÕES

A GÁS, A LENHA OU CARVÃO

FOGAREIROS A PETRÓLEO
ASPIRADORES - TELEFONIAS
e outros artigos de utilidade

A pronto ou com grandes facilidades de pagamento

J. COSTA & SILVA, LD.ª
R. Arco do Bandeira, 79-1.º andar
Telef. 26713 LISBOA
Não temos loja

MOBILIAS

Simples e alta marcenaria. Facilidades de pagamento. MARCENARIA SANTOS — OLIVEIRA DE AZEMEIS.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE-FIXE»

TRIXY

tira-nódoas não inflamável
TRIXY não mancha
Peça nos bons estabelecimentos

MONTEPIO GERAL

ASSEMBLEIA GERAL

Reune-se hoje, pelas 21 horas, para discutir e deliberar sobre as propostas referentes a casas para sócios e pensionistas e sobre o relatório, os actos e as contas da gerência de 1948 e o respectivo parecer do Conselho Fiscal.

MARGARET O'BRIEN

A GRANDE PEQUENA ACTRIZ PELA PRIMEIRA VEZ AO LADO DE

WALLACE BEERY

AMANHÃ, A'S 21 e 30 NO

TRINDADE

NO EMOCIONANTE, TERNO, COMOVENTE E APAIXONANTE FILME DA METRO-GOLDWIN-MAYER

VENCE A CORAGEM

Pensão Monumental
A MELHOR CASA RECOMENDADA
Rua da Glória, 21—Telefone 29807

Teatro Nacional D. Maria II
Hoje, as 21 e 30, a preços populares, ultima representação da peça
OUTONO EM FLOR
Amanhã: récita de assinatura com a peça de Carlos Selvagem: Espada de Fogo

2 Sessões APOLO A's 21 e 23
ÚLTIMAS DA COMÉDIA
A MULHER DE NO'S DOIS
SABADO, A NOVA COMEDIA
O Pecado de Madalena

MARIA VITORIA A's 20,30 e 22,45
A revista grifante da alegria
O que se leva desta vida!
Grande espectáculo popular com Mirita Casimiro, Cosfinha, Teresa Gomes, Eugénio Salvador, Luisa Durão e Maria Brasão, à frente dum valioso elenco com Fernanda Baptista (a voz de oiro do fado castiço) e Carlos Leal num novo «compère».
Um êxito de gargalhada!
Domingo: «matinée» ás 16 horas

VARIEDADES
Em 2 sessões As 20,30 e 22,45
Êxito ruidoso da grande revista de 1949
Realizada por PIERO
Ora agora viras tu!...
com Vasco Santana, Herminia Silva e Alvaro Pereira no «compère», Horacina (a rainha do samba), Ba let Cimarro, Luis Piçarra, o tenor da voz de oiro e os bailarinos acrobáticos Linné e Ant. Gonçalves.
Domingo: «matinée» ás 16 horas

SERVEM-SE CEIAS
CORTIÇO
RUA DA GLORIA-53-53A
com Casimiro Ramos, Pais da Silva, Rebocho, ao piano; Marinela e a insinuante vedeta da Rádio LISA TAVARES

Mansão Santa Rita
Optimos aposentos, banhos, pequeno almoço, aquecimento, selecção rigorosa
Avenida António Augusto de Aguiar, 21, 5. dir.
com elevador e telefone 47109

Teatros e Cinemas

«André Chénier», no teatro de S. Carlos

Quanto prazer nos deu a apresentação da simpática e vibrante partitura de Umberto Giordano—e com quanto gosto o dizemos! Estão na chave do nosso entusiasmo a estreia da soprano Renata Tebaldi—«Madalena de Coigny»—o entendimento especialmente vivo e comunicativo do maestro Antonino Votto, e o conjunto quase inteiro da interpretação, ficando no primeiro plano, de acordo com a sua condição, Mário del Mónaco—o protagonista—e Gino Bechi, no seu papel de «Geraldo».

Logo na sua entrada, seguida das primeiras frases, Renata Tebaldi revelou-se elemento completíssimo, na sua juventude, pela distintíssima figura, pela voz, de puro timbre e maravilhosa emissão, estilo á altura de uma cantora de *lieder*, o que inclui expressão discreta e por isso mesmo ainda mais convincente. Mário del Mónaco, pela figura e pelo temperamento, casa-se estreitamente com o poeta Chénier, e esteve especialmente seguro nesse primeiro acto, tão importante para ele. Uma certa desigualdade em Bechi não foi de molde a alterar a feliz impressão. No decorrer da ópera, Renata Tibaldi foi crescendo, conforme o seu papel lho permitia, voltando del Mónaco a evidenciar-se no dueto do 2.º acto. (Um pequeno reparo, sómente: tratando-se de verismo, entendemos que os intérpretes deviam desintegrar-se mais ainda do publico, aparentemente). O 3.º acto de Tebaldi foi de uma arte que dificilmente se poderá ultrapassar, perfeita até nos pormenores da indumentária; e até lhe ficamos reconhecida por não fazer gala de um folego de concurso. Já estamos habituada ao invulgar interesse da presença de Bechi, que não nos desiludiu no seu importante 3.º acto; mas continuamos a achar mais feliz nesta noite a Mário del Mónaco, que no 4.º acto deve ter convencido muita gente, definitivamente, das suas possibilidades, e que rematou magnificamente o dueto final com Renata Tebaldi.

Por sua vez, Mariano Caruso (o «Incrivel»), e Elena Raggi, a mulata «Bersi», voltaram a ser excelentes colaboradores, pelo bonito timbre e o propósito do seu desempenho. Lamentamos não ter mais ensejos de louvir a soprano Elena Ragi. Miriam Pirazzini defendeu os seus dois papeis «Condessa de Coigny» e «Madelon», com mérito.

Também os coros tiveram os seus bons momentos, sendo de salientar em especial o cuidado na qualidade das vozes no coro dos pastorinhos, no 1.º acto (um pouco mortiço, embora), e na dramatização bem movimentada do 3.º acto.

Espectáculo sem senões? Seria exagero dizer que sim. Mas poderia sê-lo, em vista do ajuste perfeito entre a cena e a orquestra, que nos dá tantas vezes Antonino Votto, e a sua compreensão da atmosfera peculiar da obra, que, justamente, vale muito mais como teatro do que como lirismo (ou epopeia musical). E os apetrechos de cena continuam a ter que dizer; parece-nos haver conflito—ou então deficiências materiais. Em todo o caso, quando mal, nunca pior...—FRANCINE BENOIT.

-o-o-o-

Atrás do reposteiro

Amalia Rodrigues, que se indigita para o novo elenco da companhia de revistas do teatro Avenida, parte depois de amanhã para Paris, com demora de poucos dias.

—A companhia Alves da Cunha trabalha amanhã e depois em Viseu.

—A companhia de comédias «Artistas Unidos», que hoje se despede da Figueira da Foz, trabalha amanhã em Tomar e, depois de amanhã, na Chamusca.

—Na festa das irmãs Garcia, que amanhã se realiza na casa da Comarca de Arganil, tomam parte, entre outros, Amalia Rodrigues, Humberto Madeira, Fernanda Baptista, Luis Piçarra, o acordeonista Fernando Ribeiro, Gloria Tavares, Marylu, Fernanda Santos e um grupo de guitarristas.

—Com demora de quinze dias, seguiu de avião para Ponta Delgada o realizador Henrique Campos, que vai escolher os locais para o novo filme baseado na vida dos pescadores de baleias. As respectivas filmagens devem iniciar-se no mês de Junho.

—Pinto de Campos está a trabalhar já nas «maquettes» para a revista que Antonio Porto, Aníbal Nazaré e Nelson de Barros estão a escrever para o teatro Avenida.

—O ilusionista português Conde d'Aguilar, que continua na sua digressão artistica por Espanha, sempre com excelente acolhimento do publico e da critica, está em negociações com um circo desmontavel para percorrer as praias de Espanha durante a quadra de Verão.

—E' nos dias 8, 9 e 10 do próximo mês que o actor Octávio de Matos se exibe no Coliseu dos Recreios com o seu espectáculo de alta magia, em numeros nunca vistos em Portugal.

—Na grande companhia de opera que se estreia no Coliseu a 16 de Abril, figuram os tenores Demetrio Bosco, Agostinho Lazzari, Gianni Raimondi, Ubaldo Toffanetti e Roberto Torrini.

—No teatro da União Artistica Piedense, na Cova da Piedade, sobe mais uma vez á cena, no próximo domingo, em «matinée» e «soirée», a revista «Senhora da Agonia», pelo grupo cénico daquela colectividade.

—Partiu ontem para o Porto o empresário Piero Benardon, que deve regressar no sábado.

«O que se leva desta vida»

A nova revista do Maria Vitória está a entrar no gosto do publico por via dos seus intérpretes, elementos de valia e prestigio popular como Teresa Gomes e Mirita, Costinha e, caso especial de permanente comunicação com o publico, o «compadre», Carlos Leal, operando milagres com a sua experiência, espirito e simpatia, fazendo rir com os seus comentários e mantendo o tom geral de bom humor que se recomenda neste alegre género de teatro.

Primeiras exibições

«Frieda», no Odéon e no Palácio

«Frieda», uma rapariga alemã, casa com um inglês e encontra na familia deste uma barreira de incompreensão que a tortura e contra a qual luta heroicamente. Quando aquela familia de seu marido já parecia aceitar a situação, surge a sua própria familia, intolerante também, e o filme atinge a maior altura. Trata-se duma obra invulgar, para meditar, e a protagonista encontrou em Mai Zetterling uma intérprete admirável, humana e convincente. David Farrar, Glinys Johns e Flora Robinson contribuem para o perfeito conjunto. Complementos variados e interessantes.—*Visor 58.*

Pierino Gamba

A criança sublime dá, sábado, no Coliseu, o seu primeiro concerto. A venda de bilhetes

Pierino Gamba, o génio da musica, alma sublime onde perpassa a voz divina dos grandes compositores, dá, depois de ámanhã, no Coliseu, o seu primeiro concerto, regendo, como só ele o sabe fazer, nas interpretações mais puras e emocionantes das obras dos mestres universais. Pierino Gamba regerá a notável Orquestra Sinfónica do Conservatório do Porto, com um sensacional programa, tocando ele, pela primeira vez no Coliseu, entre outras composições a «Flauta Mágica» e a «Quinta Sinfonia».

Nos dias 4, 5 e 6, com novos programas, Pierino Gamba despede-se do publico de Lisboa. Nas bilheteiras do Coliseu prossegue a venda de bilhetes de camarotes e plateia para todos os concertos. Hoje, começa a venda de bilhetes de geral para os concertos de sábado e segunda-feira, marcando-se bilhetes de geral para os concertos de terça e quarta-feira.

Amália canta

nas «Capas Negras», domingo, em «matinée» e á noite no Coliseu, e ainda o filme «José do Telhado». Unico dia

Veja, domingo, em «matinée» e á noite, no Coliseu, o sensacional programa duplo: «Capas Negras», a vida dos estudantes de Coimbra, fados de Amália Rodrigues, e as extraordinárias aventuras do «José do Telhado».

Recintos de diversões

E' hoje que se realiza, no Retiro dos Mariahvas, na Rua da Barroca, 126, a final do «Concurso João Maria dos Anjos», organizado pelo quinzenário «Ecos de Portugal». São apresentados dez finalistas. Os três primeiros classificados receberão cartões de profissional de fado. Em fim de festa cantarão Fernando Farinha, Lucilia do Carmo e João Maria dos Anjos e haverá um dueto pela «Miuda de Campo de Ourique» e pelo «Miudo da Mouraria».

VIDA MUSICAL

Apresentação dos discipulos do maestro Artur Trindade

E' hoje, pelas 21 e 15, que, na Casa das Beiras, se efectua a apresentação anual dos discipulos do professor de canto Artur Trindade, que durante vinte anos leccionou no Conservatório Nacional. No concerto, tomam parte Isaura Gantiga—um grande nome no meio lirico português—Carmen Scola Marta, soprano dramático de real valor; Maby Guerin, Jovita Lino, Maria Emilia Cardoso e Nica Seruya, sopranos ligeiros; Bárbara Whitfield e Maria Irene de Oliveira, sopranos liricos e Julia Passalaqua, mezzo-soprano; Feio Borges, tenor dramático, Oscar Varanda, tenor ligeiro e António Filipe, baritono. Os acompanhamentos serão feitos por Schippo Viana.

Recital Maria Fernanda Mella

A cantora Maria Fernanda Mella, acompanhada pela pianista Maria Helena Freitas Branco, realiza hoje, ás 21 e 45, um recital, no Instituto de Cultura Italiana em Portugal, na Rua do Salitre, 146.

CRISTAL —Dancing da Moda— AVENIDA DA LIBERDADE, 137
EM FORMIDAVEL E INIGUALAVEL EXITO O
Grande Ballet MARLEY GIRLS
QUE APRESENTA EM ESTILO «SHOW»
com a vedeta CLARITA MARLEY
a nova fantasia coregráfica
«COCKTAIL CARIOCA»
Um grandioso conjunto de que fazem parte as atracções
ANDRÉE BERT — HERMANAS BARON — AMPARITO BETRY
MARIA DE LA PALOMA
sob a direcção do professor D. Francisco Morales e animado pela ORQUESTRA CARAVANA com o seu cantor CARLOS ROCHA e THE ROYAL JAZZ

São Luiz
T. 27172
HOJE às 22 horas
Segundo e último Concerto do extraordinário pianista
JOSÉ ITURBI
Amanhã: HEROIS DO MAR

EDEN
Telef. 20768
A'S 21,30
Morena e Perigosa
Grande êxito de gargalhada com Dorothy Lamour e Bob Hope
«Matinées» diárias

TRINDADE
A's 21 e 30
Telef. 20000
Despedida do apaixonante filme
VENTO DE ESPERANÇA
com Sylvia Sidney e Robert Young
«Matinées» diárias

GINÁSIO
Tel. 20556
Hoje ás 21 e 30
O empolgante filme
O BANDIDO
em 3.ª SEMANA
com Amedeo Nazzari, Anna Magnani e Carla del Poggio
«Matinées» diárias

ODEON
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
FRIEDA
A mulher que venceu o ódio
com a grande revelação MAI ZETTERLING
«Matinées» diárias

REX
Telef. 9655
A's 21 e 15
FARRAPO HUMANO
Fantasmas Alegres

TIVOLI
AS 21.30
Telefone 50595
AMBER ETERNA
Em tecnicolor com: Cornel Wilde, Linda Darnell, Richard Green e George Sanders.
«Matinées» diárias

TELEFONE 26305 Politeama HOJE ÁS 21.30
4.ª semana sensacional! O filme das multidões!
Aventuras de D. Juan
(em tecnicolor) com Errol Flynn e Vivela Lindfors

CONDES
AS 21.30
Telef. 22523
2.ª SEMANA
Romance imortal
EM TECNICOLOR com LARRY PARKS e EVELYN KEYES
«Matinées» diárias

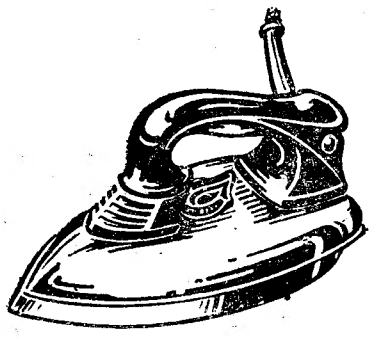
CAPITOLIO
A's 21 e 30
Telef. 27493
2.ª semana triunfal com Ivonne de Carlo
A DAMA DO RIO
O PORTUGAL-ESPANHA em Lisboa e na Corunha

LIS
Tel. 48560
A's 21 e 15
SÃO VICENTE DE PAULO
VARIOS COMPLEMENTOS

TERRASSE
Telef. 20917 — A's 21 e 15
As quatro penas brancas
O Drama do quarto 18

JARDIM CINEMA
Tel. 63065 — A's 21
O filho de Robin dos bosques
INDECISÃO

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
OS MALDITOS
com FLORENCE MARLY



PREMIER

E' o Ferro Automático que tem encantado milhões de donas de casa em todo o Mundo, por ter as grandes vantagens que nenhum outro ferro ainda alcançou

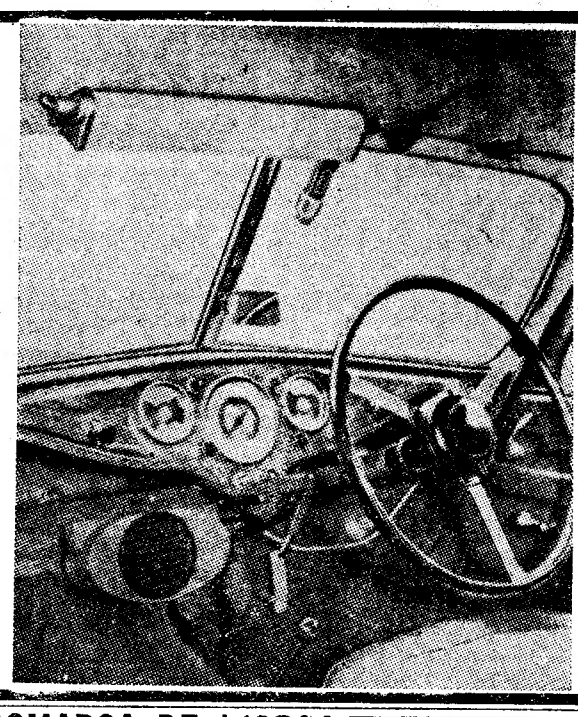
1.º — **Aquecimento mais rápido.**
2.º — **O dobro da conservação do calor do que qualquer outro ferro.**
3.º — **Equipado com o mais seguro dos Automáticos patenteados ao «PREMIER».**
4.º — **Elemento de aquecimento de Mica autêntica. Não tem micanite como todas as marcas mais baratas.**
5.º — **Luz de controle sempre á frente da mão e bem visivel.**
6.º — **Regulação segura, para toda a qualidade de tecidos.**
7.º — **Embora mais caro que outras marcas, torna-se mais barato, por ser isento de reparações.**

Distribuidores Gerais em Portugal só para revenda:

Manuel J. Monteiro & C.ª Ld.ª

RUA DOS CORREEIROS, 140-1.º

LISBOA



«KRESTA»

O NOVO AUTO-RADIO DE CONCEPÇÃO ULTRA MODERNA

De facilima instalação em qualquer automovel, não necessitando de supressores nem condensadores

5 valvulas — 6 ou 12 volts — Consumo reduzido

PREÇO, c/ antena incluida Esc. 3.000$00

A' VENDA DENTRO EM BREVES DIAS

Representantes distribuidores exclusivos da «KRESTA ELECTRIC Co»;

S. P. I. C.

SOC. PORT. DE IMPORT. E COMERCIO, LD.ª
Praça Duque de Saldanha, n.º 31-C
Tel. 4 6626

COMARCA DE LISBOA

3.ª Vara Civel

ANUNCIO

Faz-se saber que por sentença de 19 de Março de 1949, com transito em julgado, foi decretado o divorcio litigioso, requerido por Maria Tereza Basto de Gouveia Homem, contra Mário de Gouveia Homem, pela 3.ª secção da 3.ª Vara Civel de Lisboa.

O Chefe da secção
Carlos Moreira

Verifiquei, O Juis de Direito
(a) *Sousa Monteiro*

LANCHESTER

O Automóvel económico de grande categoria

UM PRODUTO DAIMLER

Embraiagem fluída — Caixa de velocidades pré-selectiva - motor de 10 H. P.—de alto rendimento. Estabilidade e confôrto incomparáveis.

AGORA POR UM PREÇO ACESSÍVEL

Distribuidores exclusivos:

AUTO-TRIUNFO

56-F — Rua de Santa Marta — LISBOA

AGENTES EM TODO O PAÍS

Marinha Grande

Albertina Nunes Pereira Roldão

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Seu marido, filhas, pais, irmãos, cunhados, tios, sobrinhos, primos e afilhados participam o seu falecimento e que o funeral se realiza amanhã, ás 9 e 30, saindo da Igreja de S. Domingos para a Igreja Matriz da Marinha Grande de onde pelas 17 horas sairá para o cemiterio local.

P. N. A. M.

AGENCIA MEGA

Marinha Grande

Albertina Nunes Pereira Roldão

FALECEU

A Firma Guilherme Pereira Roldão, Filhos, Ld.ª, participa o falecimento da esposa de seu socio-gerente António Salgueiro Pereira Roldão e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 9 e 30, saindo da Igreja de S. Domingos para a Igreja Matriz da Marinha Grande de onde, pelas 17 horas, sairá para o cemiterio local.

AGENCIA MEGA

José Augusto Ferreira

FALECEU

SAPATARIA WILSON, participa a todos os seus clientes e amigos o falecimento do seu saudoso socio e amigo e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 10 horas, da Avenida D. Carlos I, n.º 74, 1.º, para o cemiterio da Ajuda.

José Augusto Ferreira

FALECEU

PEIXARIA WILSON participa a todos os seus clientes e amigos o falecimento do seu saudoso socio e amigo e que o seu funeral se realiza amanhã ás 10 horas, da Avenida D. Carlos I, n.º 74, 1.º, para o cemiterio da Ajuda.

José Augusto Ferreira

FALECEU

B. AUGUSTO FERREIRA, L.ª com estabelecimento de mercearia na Rua P. dos Negros, 176-178, participa a todos os seus clientes e amigos o falecimento do seu saudoso socio e amigo, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 1 de Abril, pelas 10 horas, da Avenida D. Carlos I, n.º 74, 1.º, para o cemiterio da Ajuda.

Estoris

Vende-se em S. João boa moradia, muito bem situada, junto praia e estação por 400 contos e também se vende no Estoril, linda moradia, todo o conforto moderno, jardim e duas garages, por 850 contos. Resposta ao n.º 432, a este jornal.

José Augusto Ferreira

FALECEU

Panine Pereira da Silva cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu saudoso tio, socio e amigo, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 1 de Abril, ás 10 horas da Avenida D. Carlos I, n.º 74-1.º (antiga Av. Presidente Wilson), para o cemiterio da Ajuda.

LUIZ COSTA

MISSA DO 7.º DIA

Sua viuva e filhos participam a parentes e amigos que será rezada missa por sua alma, no dia 1 de Abril, pelas 10 horas, na Igreja de N.ª S.ª da Conceição (ao Rato—Prédio da Assistência).

Policlínica da Rua do Ouro — Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Medicina, coração e pulmões—Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 17 horas.
Rins, vias urinárias—Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 18 horas.
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos—Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estomago e intestinos—Dr. Pereira Machado, ás 14 e 30.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações—Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças—Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas.
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 14 horas.
Raios X—Dr. Alex. Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia—Dr. Mário Jacquet, 16 horas.
Doenças tropicais—Dr. Junqueira Junior, ás 18 horas.
Análises clinicas.

Leiam o SEMPRE FIXE

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

FOI LER A SINA...—A serviçal Maria Augusta de Jesus, residente na Rua Rodrigo da Fonseca, 78, 4.º, queixou-se á P. S. P. de que uma cigana, cuja identidade e morada desconhece, a pretexto de lhe ler a sina, furtou-lhe um cordão de ouro, no valor de 1.400$00.

UMA «DISTRACÇÃO»—Foi preso, pela P. S. P., António Ferreira, de 21 anos, natural de Penafiel, sem residência certa, o qual, no passado dia 26, dirigindo-se a uma pensão sita na Rua de D. Pedro V, para alugar um quarto, aproveitou a distracção de um empregado e furtou uma mala de viagem, pertencente a um dos hóspedes, com roupas no valor de 1.200$00.

INQUILINOS LISBONENSES

No próximo domingo, ás 16 horas, realiza-se, na sede da Associação dos Inquilinos Lisbonenses, no Largo do Intendente, 52, 1.º Dt.º, uma sessão solene comemorativa da mesma. E no dia 8, ás 21,30, o sr. António Sergio realizará ali uma conferência.

BOMBEIROS VOLUNTARIOS

Recebemos um exemplar do relatório «moral e financeiro» da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Campo de Ourique, relativo a 1948. No capitulo «Serviços prestados», verificam-se, entre outros, 28 saidas para incêndios, 27 para inundações e desmoronamentos e 833 para transportes de feridos e doentes, 5.479 tratamentos no posto de socorros, 1.717 intervenções de pequena cirurgia, 2.121 injecções e 265 consultas médicas.

QUEM ACHOU?

Um motorista de praça encontrou, dentro do automovel de que é condutor, um sobretudo, pelo que deu parte do achado á respectiva secção da P. S. P.

Tauromaquia

A Feira de Sevilha

Está já publicada a revista que o prestigioso cronista-taurino Enrique Vila dedica anualmente á Feira de Sevilha, com belas fotografias e boa colaboração dos mais conhecidos escritores da especialidade. Por ser de flagrante actualidade, reproduzimos um trecho da crónica de «El Terrible Perez»: «Acreditámos sempre na possibilidade de virmos a ter matadores de touros portugueses e em 1923 publicámos uma novela, «Pepe Luis, o Português», em que adivinhámos um «espada» lusitano e também o nome do melhor toureiro que havia de nascer em Sevilha, o melhor, pois não esquecemos que o maior foi «Joselito». O problema residia não só na falta de ambiente mas sobretudo, na dificuldade de existirem matadores de touros num país onde se não matam os touros na arena. Fizeram os dois matadores de touros portugueses actuais— Diamantino Viseu e Manuel dos Santos—a sua aprendizagem do uso do estoque em Espanha, e com eles o precursor Augusto Gomes e outros que seguem o exemplo e que na Andaluzia se têm treinado; mas, uma vez lançados, necessitam de tourear mais em Espanha que em Portugal, aliás correm o risco dum regresso ao uso português, o duma readaptação e dum esquecimento ou perda do emprego do estoque. Sevilha cumpriu com os portugueses ao facilitar a carreira inicial dos dois portugueses que na Maestranza disfrutaram concessões de orelhas e que pelas suas ruas foram passeados em ombros.

Esperemos que outras cidades espanholas aonde muitos portugueses vão também, secundem Sevilha no acolhimento aos nossos matadores de touros. Se é verdade que em Portugal encontram preferência os «diestros» andaluzes, não é menos verdade que de todas as regiões nos chegam toureiros que em terras portuguesas somam corridas que engrossam as estatísticas anuais. Que estes os tenham em conta e saibam fazer por retribuir na mesma moeda, espontaneamente, á-boa-paz, sem perigos de futuros conflitos profissionais que não desejamos e que seriam mesmo absurdos, dada a desproporção.

Em duas palavras: intercambio, mas fraterno, espontaneo, natural».

Em Santarém

Organizações Ribatejo, a nova empresa arrendataria da Praça de Touros de Santarem, faz a inauguração oficial da temporada no dia 22 de Maio, com o «mano-a-mano» Diamantino Viseu-Manuel dos Santos.

Conferências no «Sector 1»

O ciclo de conferências do «Sector 1», que devia iniciar-se no dia 2 de Abril com uma palestra do ilustre escritor e jornalista Augusto Pinto, só começará no dia 16, por motivo de força maior.

AZULEJOS

Temos para entrega imediata qualquer quantidade dos mais lindos desenhos, tipo antigo. Os nossos azulejos são executados á mão, sendo por isso recomendados pela sua duração, tanto em interiores como exteriores e no seu genero são inconfundiveis.

Fazemos descontos especiais conforme as transacções.

FABRICA SANT'ANNA

Rua do Alecrim, 95 LISBOA

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

Situação geral ás 9 horas (T. M. G.) de hoje: —O bom tempo continua a dominar nos países do Norte da Europa. A depressão situada a Nordeste da Madeira continua a influenciar o tempo em quase toda a Peninsula Ibérica, na Madeira e em Marrocos

Previsão para o periodo das 15 horas (T. M. G.) do dia 31, ás 24 horas (T. M. G.) do dia 1:—Em Lisboa e nas provincias ao Sul do Tejo, o tempo continuará com Sol quase coberto, por vezes com chuva fraca, passando durante a noite de 31 para 1 a tempo de aguaceiros, que se manterá até á tarde do dia 1. O vento será moderado, de Sueste, rodando para Noroeste. No Porto e nas provincias ao Norte do Tejo, o tempo deve igualmente agravar-se, deslocando-se o agravamento progressivamente do Sul para Norte durante o dia 1.

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa: *máxima, 19º,3; minima, 13º.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 19º,6; minima, 12º.*

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, Radio Mocidade; 19 e 30, o compositor da semana: Schumann; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, valsas; 20 e 25, cançonetas; 20 e 45, musica de bailado; 21, noticiário; 21 e 15, folclore musical; 21 e 30, transmissão de Santarém de um programa pelo Orfeão Escalabitano; 21 e 50. «História de Portugal», pelo prof. dr. Damião Peres; 22 e 5, variedades; 22 e 35, palestra da série «Problemas nacionais»; 22 e 45, musica sinfónica; 23 e 50, resumo noticioso do dia; 0, fecho.

RADIO CLUBE—A's 19, novidades em disco; 19 e 30, guitarradas; 19 e 45, conjuntos vocais; 19 e 55, «Conheça a sua terra» (turismo); 20, valsas; 20 e 15, musica portuguesa; 20 e 45, rádio-jornal e agenda das contribuições e impostos; 21, musica ligeira; 21 e 30, orquestra Harry Boy, com dois vocalistas; 22, «Sinfonia n.º 2, em ré maior»; op. 43, de Sibelius, pela orquestra sinfónica de Boston; 22 e 45, musica de dança; 23 e 45, rádio-jornal e programa seguinte; 0, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, reabertura das estações, com aperitivo para o seu jantar; 19 e 50, canções; 20, orgão de cinema; 20 e 15, musica e conselhos uteis; 20 e 30, noticiário; 20 e 40, musica portuguesa; 21, orquestras ligeiras; 21 e 15, Portugal a cantar; 22 e 15, noticiário; 22 e 30, boletim religioso; 22 e 45, ritmos; 23, musica seleccionada; 23 e 15, musica portuguesa; 23 e 30, musica ligeira; 23 e 50, leitura do programa seguinte; 0, fecho.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO D—Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. [illegible]096); Alegria—Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33 (Carnide) (Tel. 58-181); Patuleia, H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332; Ascenso—Bairro da Encarnação, Rua 19; Ribeiro—Campo do 28 de Maio, 138 (Tel. 7 4682); Vale—Avenida do Marquês de Tomar, 45-49 (Tel. 73043); Providência—Rua de D. Filipa de Vilhena, 9-C (Tel. 70324); Cruz Nunes—Praça do Duque de Saldanha, 14 (Tel. 41845); Sá da Bandeira—R. Marquês Sá da Bandeira, 36—(Tel. 41961); Branco—Avenida do Duque de Loulé, 61-65 Tel. 45048); Ribeiro & Castro, Lda.—Rua de Braamcamp, 58 (Tel. 43409); Central de Campolide—Rua General Taborda, 17 (Tel. 40304); Cunha—Rua da Escola Politécnica, 16 (Tel. 25455); Urbano de Freitas—Rua de Silva Carvalho, 1-9 (Tel. 63838); Paivas & Parente—Rua de Santo António, á Estrela, 96-98; Rodrigues & Aires—Rua da Lapa, 52-54 (Tel. 6 2246); Ferreira da Costa—Rua de S. Bento, 30—(Tel. 62374); Guerreiro da Costa—Rua das Janelas Verdes, 90 (Tel. 62327); Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A (Tel. 37573); Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222 (Tel. 38256):Higilux—Rua de Pedrouços, 50-52 (Tel. 37280); Olivais (Dos) — Rua de Alves Gouveia, 19; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 39-136); Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Gosil—Rua do 4 de Agosto, 22 (Tel. 41912); Simões—Rua do Padre Sena Freitas, 10-A (Tel. 42518); Lusa—Av. do Almirante Reis, 199-D (Tel. 45079); Oriental—Rua de Arroios, 215 (Tel. 45079); Fonseca—Largo de D. Estefania, 4-6); Ripado—Av. do Almirante Reis, 88-C; (44173); Gois, Lda. Suc.—Rua dos Anjos, 12-C-D-; Almeida Dias—Largo da Graça, 38 (Tel. 22909); Brito—Rua do Vale de Santo António, 7-9 (Tel. 31425); Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A (Tel. 23940); Açoriana—Largo do Conde Barão, 2 (Tel. 61330); Combro (Do)—Calçada do Combro, 78 Tel. 26059); Gonçalves, H.os—Rua da Rosa, 176-178; Luis Magalhães—Rua de St.a Marta, 15-A-B (Tel. 4 6490); J. Ribeiro—Largo das Olarias, 33 (Tel. 28843); Simões Pires—Rua da Prata, 115 (Tel. 32350); Instituto Pasteur (Do)—Rua Nova do Almada, 71 (Tel. 30522).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Outono em flor».
APOLO—A's 21 e ás 23—«A mulher de nós dois».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Ora agora viras tu!...».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O que se leva desta vida!».
S. LUIS—A's 22—«Concerto de José Iturbi».
TIVOLI—«Amber eterna».
EDEN—Morena e perigosa».
POLITEAMA—«Aventuras de D. Juan».
TRINDADE—«Vento de esperança».
GINÁSIO—«O bandido».
CAPITOLIO—«A dama do rio».
ODEON e PALÁCIO—«Frieda».
TERRASSE—«As quatro penas brancas».
LIS—«São Vicente de Paulo».
OLIMPIA—«O Robin dos Borques de Monterey».
REX—«Farrapo humano».
PROMOTORA—«A filha do corsário verde».
JARDIM—«O filho do Robin dos Bosques».
BELEM JARDIM—«Amor selvagem».
R. AMADORA—«Louca por amor».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Fechado	Compra	Venda
Fundo de Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	779$	778$	779$
Consolidado 3 % T. 10	812$	811$	812$
Consolidado 3 1/2 T. 10	963$	963$	964$
Centenários 4 %	2.003$	2.003$	2.004$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	954$	953$	954$
Idem 1943	—	951$	953$
Idem 1944	950$	950$	—
Externas 1.ª série	—	—	1.510$
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.450$
Acções			
Esp. St.º Com. L.a port.	—	—	3.350$
Lisboa e Açores por ...	—	—	965$
Portugal port. T. p. ...	—	1.285$	1.300$
Fidelidade	—	48.500$	—
Mundial...	—	1.150$	1.200$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	—	168$
Cimentos Tejo...	—	—	315$
Cimentos Leiria T. p....	—	285$	300$
Crédito Predial port. ...	—	—	13$
Gás Electricidade cupão	167$	167$	167$
Alto Alentejo cupão ...	183$	182$	183$
Industrial Aliança... ...	—	—	300$
Portugal e Colónias ...	289$	288$	290$
Nac. Navegação T. p.	—	864$	885$
Port. de Pesca T. p. ...	—	932$	—
Port. Tabacos cupão ...	323$	322$	324$
União Eléctrica Port. ...	280$	280$	285$
Cassequel	840$	840$	845$
Agricola das Neves ...	—	905$	980$
Agricultura Colonial ...	515$	513$	518$
Açucar de Angola... ...	2.450$	2.446$	2.454$
Buzi	—	—	148$
Ilha do Principe	—	—	1.030$
Zambézia T. de 25 ...	87$	87$	87$
Moçambique	50$	50$	50$
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	105$	105$	105$
União Eléctrica 4 1/2...	—	100$	100$

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO. R. do Ouro, 109 — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabost

Professor Almeida Lima

A convite dos Serviços de Saude da Republica Argentina, seguiu para Buenos Aires o professor Almeida Lima, que vai tomar parte como delegado da neurologia portuguesa, no Congresso Internacional de Neurologia que ali se realiza.

CONFERENCIAS

A primeira conferência da 2.ª parte do ciclo sobre a cultura no Brasil, promovido pela Sociedade Histórica da Independência de Portugal, realiza-se no próximo sábado, ás 18 horas, falando o sr. dr. Ernesto Enes sobre «A inconfidência Mineira».

VIDA MUNDANA

GINA

Expõe brevemente a sua colecção de chapeus.

PARA OS NOSSOS POBRES

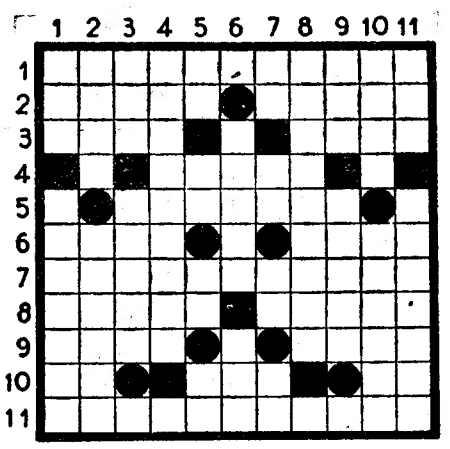
Da Liga Regional Cojense, recebemos 10$00 para os nossos pobres.

LEILÃO DE PROPRIEDADE

No dia 3 de Abril próximo, pelas 15 horas, no lugar do Salgueiro, Marinha Grande, na propriedade pertencente ao sr. Manuel da Costa Pires, proceder-se-á á venda particular, pelo maior lanço oferecido, da referida propriedade que se compõe de: uma linda moradia de 4 frentes, 2 quartos de banho completos, todos os requisitos modernos, casa de caseiro, anexo 2 casas de um pavimento, grande vaca ria e terreno de cultivo c/ cerca de 45.000 m2, pomar, água de nascente em abundancia, poços, etc. E' murada e tem estrada á porta. E' vendida livre e alodial.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2349



HORIZONTAIS: 1—Que continua no erro. 2—Barrete doutoral. Demolir. 3—Liquido gorduroso. Mostra-se soberbo. 4—Que coisas. 5—Inchados. 6—Atravesse. Viva. 7—Domarieis. 8—Torna defeso. Tamancas. 9—Berre. Arranco. 10—Prefixo de privação. Cérceo. Existe. 11—Casamentos.

VERTICAIS: 1—Ilha do arquipélago de Querimba (Moçambique). Desocupam. 2—Indolente. Torna tépido. 3—Vencimento dos militares. Atraiçoar. 4—Expressivo. 5—Em a. Algum. Apelido. Brinca. 6—Partida. Felicidade. 7—Basta! Idem (abrev.). Reis. Apenas. 8—Incidentes acessórios. 9—Também não. Jogo de cartas. 10—Cobre. Rio pequeno. 11—Epoca. Individuos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2348

HORIZONTAIS: 1—Alibil. Dar. 2—Anadia. Ré. 3—Os Crença. 4—Matar. Zonas. 5—Acusas. Rime. 6—Sir. Sol. Mel. 7—Sara. Semana. 8—Emane. Soror. 9—Situar. Se. 10—Ou. Lépida. 11—Sic. Rasais.

VERTICAIS: 1—Tomássemos. 2—Saciam. Ui. 3—Lá. Turras. 4—Incas. Anil. 5—Barras. Eter. 6—Ide. Sós. Upa. 7—Linz. Lesais. 8—Acor. Morda. 9—Animar. Aí. 10—Ar. Amenos. 11—Ressalarei.

Fatos usados

Casacos, calças e roupa interior. homem. Pago justo valor. R. da Rosa, 139—Tel. 32096.

Por 18$00

Variadissimos almoços e jantares com vinho e fruta, só no **VELHO RESTAURANTE SUIÇO**, de Lisboa.

FESTA DOS FINALISTAS

da Escola Comercial de Patricio Prazeres

Os alunos finalistas da Escola Comercial de Patricio Prazeres realizarão no próximo sábado a sua festa anual de curso. Do programa faz parte, entre outros numeros, um baile com variedades, que se efectuará na Casa das Beiras, e a que darão o seu concurso os artistas da nossa rádio, Maria Adalgisa, antiga aluna daquele estabelecimento de ensino, Almerinda Stella, Orlando Setimelli, Humberto Madeira, o conjunto de harmónicas vocálicas «Estrelas a Brilhar» e a orquestra «Boémia». Os poucos bilhetes que restam encontram-se á venda na sede da Escola e na Casa das Beiras.

Almoço de homenagem

a um funcionario da C. P.

Um grupo de amigos e empregados na Contabilidade Central da C. P., aproveitando a oportunidade da passagem á situação de reformado do funcionario Augusto Salgueiro Vasconcelos, que há 44 anos exerce funções nos Caminhos de Ferro Portugueses, resolveu levar a efeito, depois de amanhã, um almoço de homenagem num dos principais restaurantes de Lisboa, a fim de vincular a admiração que os colegas têm pelo seu caracter de leal e franca camaradagem de funcionario exemplar.

DE LUTO

Manuel Francisco Leirião

VALE DE SANTAREM, 31—Faleceu hoje o sr. Manuel Francisco Leirião, comerciante nesta localidade e personalidade de muito prestigio, em todo o distrito. O sr. Manuel Leirião esteve alguns dias doente com um forte ataque de gripe de que surgiram complicações, a que nem a sua constituição robusta pôde resistir. Era irmão da sr.a D. Emilia Leirião Tomé, viuva do major Manuel Tomé, combatente da Grande Guerra, e parente próximo do sr. dr. Dagoberto Guedes, médico, também combatente da Grande Guerra e professor do Instituto Industrial de Lisboa.

Falsificação de Cheques

Evita-se, usando selos especiais do fabrico «Anibal-gravador»—Rua Nova do Almada, 64—Lisboa.

Os problemas suscitados

pela defesa da Europa Ocidental

(Continuação da 1.ª pág.)

atitude que suscitaria uma vaga de esperança no Mundo, quando a grande questão que o pacto levanta é a do rearmamento dos seus signatarios.

Os observadores que exprimem esta opinião declaram esperar que os três ministros que decidiram estudar o problema alemão quando se reunissem na capital americana para assinar o Pacto do Atlantico, estejam preparados para esta eventualidade. Acrescentam que no caso em que surgissem propostas pacificas russas depois do regresso de Schuman e Bevin a Paris e Londres, não tendo estes assentado anteriormente com Acheson numa atitude comum, a politica geral soviética beneficiaria do prazo necessario para a resposta do Ocidente, enquanto a propaganda de Moscovo poderia servir-se dessa demora para acusar o Ocidente de hesitar em chegar a um acordo.

A corrente de opinião americana no sentido de que a reacção soviética ao pacto seria «espectacular e de prestigio» perde, em todo o caso, rapidamente, importancia.

Na realidade, ninguem, nos Estados Unidos, está habilitado a ter certezas. Aquilo em que todos os diplomatas americanos concordam é que as recentes modificações dos dirigentes soviéticos em Moscovo e Berlim são polivalentes e destinam-se a permitir que a U. R. S. S. leve a bom termo, o mais eficientemente possivel, a politica que entender oportuna para compensar a tentativa de alinhamento a Oeste no ambito do pacto, seja qual for o caminho que escolher.—(F. P.).

A posição da Suecia exposta pelo ministro da Defesa

LONDRES, 31.—Segundo anuncia a emissora de Estocolmo, a Suécia deve reforçar as suas defesas tanto quanto possivel sem prejudicar a sua economia. Esta declaração foi feita ontem pelo ministro da Defesa Nacional, Alann Vaught, que acrescentou: «Temos todos os motivos para manifestarmos o nosso reconhecimento pelas matérias primas que adquirimos e pelos acordos técnicos que realizámos com os países do Ocidente da Europa. A nossa gratidão vai principalmente para a Grã-Bretanha, mas também se estende á América do Norte.

Prosseguindo, declarou: «Adoptando a atitude que tomámos, atribuimos grande importancia á posição da Finlandia. Não é que a nossa politica externa possa ter qualquer influência na sorte da Finlandia. Nós pretendemos também evitar o risco de ver surgir as tropas russas nas nossas fronteiras. O facto da Noruega e da Dinamarca receberem auxilio ao abrigo do Pacto do Atlantico tem grande valor também para a Suécia. E evidente que a Suécia não pode com êxito resistir isoladamente a qualquer grande potência, sendo excelente ter aliados fortes. Entretanto, a nossa situação não nos permite que realizemos preparativos para receber auxilio, na hipótese duma guerra. Com os nossos escassos recursos é impossivel estabelecer a justiça no Mundo. A nossa defesa tem por isso como objectivo unico salvaguardar a nossa própria independência e a nossa liberdade».—(Reuter).

O anunciado discurso de Truman

WASHINGTON, 31. — O presidente Truman vai pronunciar um importantíssimo discurso na cerimónia da assinatura do Pacto do Atlantico Norte que se realiza na próxima segunda-feira. Os funcionários incumbidos de preparar a cerimónia declaram que o presidente vai frisar a fé do Governo dos Estados Unidos, em que, sob os auspícios da Organização das Nações Unidas, o novo pacto seja um dos meios mais eficazes para a manutenção da paz.—(Reuter).

Os problemas da defesa militar

LONDRES, 31.—O «Daily Mail» reclama hoje forças poderosas que disponham de imensa mobilidade ao abrigo do Pacto do Atlantico Norte. Aquele jornal também apoia alguns comentários do general De Gaulle acerca do tratado. Discutindo os problemas de defesa que surgem agora, o articulista do «Daily Mail» escreve: «Conseguir a unanimidade entre as diferentes nações não é tarefa fácil, visto que cada um dos governos tem o seu ponto de vista. A França, a Bélgica, a Holanda e o Luxemburgo pretendem conhecer ao certo o que tem o direito de esperar do novo pacto quanto á sua segurança. Há motivos para isso. Tem-se falado frequentemente numa fronteira a estabelecer nos Pireneus, o que significaria abandonar a França e os países do Benelux á sua sorte. O general De Gaulle declarou que era um erro basear a defesa do continente europeu na Inglaterra. Significa isso que a Europa Ocidental fique entregue á sua sorte? A França pretende que se defenda a fronteira do Reno. Na hipótese duma agressão, é indispensável para essa defesa uma organização militar eficiente, muito melhor do que aquela de que os aliados dispõem actualmente». —(Reuter).

O discurso de Churchill

esta noite, em Boston

BOSTON, 31. — A Policia secreta americana, a Policia de Segurança local e agentes da Scotland Yard britanica já completaram os planos relativos á visita de hoje de Winston Churchill a Boston. Churchill deve discursar perante mais de 13.000 pessoas que se reunem esta noite, ás 20 horas (T. M. G.). Espera-se que o discurso de Churchill seja comparável em importancia áquele que proferiu há três anos em Fulton, no Estado de Missouri, sobre a «cortina de ferro». Um funcionário superior da Policia declarou que se tomaram todas as medidas de precaução para salvaguardar a segurança de Churchill. Este faz a viagem de Nova York para Boston em comboio.—(R.).

O general Clay

esclarece as suas declarações sobre os acordos de Potsdam

FRANCFORT, 31.—O general Lucius Clay fez declarações á Imprena para esclarecer as suas recentes afirmações a respeito dos acordos de Potsdam. Disse nomeadamente:

«Durante muitos meses os aliados conformaram-se com esses acordos, mesmo quando isso lhes trazia prejuizo, enquanto que os colegas soviéticos só cumpriam as suas cláusulas quando isso lhes convinha».

O comandante da zona americana de ocupação na Alemanha afirmou categóricamente:

«Não repudiámos os acordos de Potsdam, mas apenas nos podemos sentir ligados por eles se todos respeitarem as suas cláusulas».

O general Clay explicou também que nas suas conferências de hoje com os ministros-presidentes da zona anglo-americana não se abordou a questão da Constituição da Alemanha Ocidental.

Referiu-se ao caso do general Clayton Bissel, que foi adido aeronáutico americano em Londres, e é acusado de tráfico ilicito de divisas estrangeiras, explicando que «parte dos actos atribuidos ao general Bissel» também foram praticados na zona americana de ocupação».

Com respeito á encomenda de vinte aviões gigantes de transporte, feita há alguns meses pelo presidente Truman, para reforço da «ponte aérea», o general Clay declarou que não recebera ainda noticia de execução desta encomenda.—(France Presse).

As divergencias entre os aliados acerca da Constituição alemã

LONDRES, 31. — Espera-se que a reunião dos representantes das três potencias para formular o estatuto da Alemanha se realize hoje ou amanhã no Ministerio dos Negócios Estrangeiros britanico. Pretende-se fazer desaparecer as divergencias que existem de forma a enviar um relatorio aos ministros dos Negócios Estrangeiros que se encontram em Washington. Entretanto, considera-se improvável que os três delegados —sir Ivone Kirkpatrick, da Grã-Bretanha, Julius Holmes, dos Estados Unidos, e René Massigli, da França— cheguem a completo acordo sobre o estatuto durante esta semana.

As divergencias mais importantes quanto ao estatuto—que deve regular a posição dos aliados depois de instalado um governo na Alemanha Ocidental—são as seguintes: 1.º—A preponderancia dos Estados Unidos quando os três governadores militares votarem sobre questões que afectem qualquer decisão do Congresso daquele país; 2.º—O estatuto de Kehl, porto do Reno, em frente de Estrasburgo, que a França pretende manter sob a sua administração francesa depois do estatuto entrar em vigor. A esse respeito consta que os Estados Unidos pensam que se deve estabelecer uma fiscalização internacional.—(Reuter).

A ditadura na Síria

pode provocar graves repercussões no mundo árabe

DAMASCO, 31.—A hora de recolher foi levantada ás 7 horas. Há tranquilidade absoluta na capital e em todas as cidades da Síria, onde os mercados e as escolas reabriram. As administrações publicas funcionam sob a responsabilidade dos secretários gerais. Todas as unidades do Exército exprimiram lealdade ao general Husni Zaim. A opinião publica, ainda não refeita da surpresa, mostra-se indiferente, perguntando, porém, para onde é que o país vai. Parece que o chefe do Exército não tem um programa definido.

Husni Zaim continuou ontem as consultas para constiuição dum ministério de união nacional. Contudo, parece que esta tentativa não tem grandes probabilidades de êxito. A unica solução constitucional que se apresenta é: demissão do presidente da Republica e convocação da Camara para votar novas eleições. Mas, geralmente, supõe-se que Zaim formará um governo militar, dissolverá a Camara e procederá a novas eleições. Consequentemente, a situação politica ainda é confusa.

Exceptuando o presidente da Republica e o presidente do Conselho, que se encontram hospitalizados, foram postas em liberdade todas as personalidades politicas que haviam sido presas.—(F. P.).

A repercussão no mundo árabe

CAIRO, 31.—Embora não seja ainda possível apreciar o pleno significado do golpe de Estado sírio e as suas repercussões no mundo árabe, há aqui indicações de ele ter criado já uma atmosfera de crise nos circulos diplomáticos árabes. O facto de as comunicações pela rádio e telefone entre o Egipto e a Síria estarem interrompidas desde esta manhã e a falta de informações oficiais das chancelarias árabes e estrangeiras em Damasco deram, naturalmente, origem a muitas conjecturas sobre as ambições politicas do coronel Husni Zaim e as causas reais do golpe de Estado. Se, como aqui se afirmou hoje, esse golpe de Estado é o preludio de um «plano de Síria Maior», é provável que ele afecte gravemente a estrutura actual do Médio Oriente, o seu equilibrio politico e o futuro da unidade árabe expresso na Liga Arabe. Mas os estadistas e politicos egipcios mostram-se muito reservados e recusam-se a comentar os acontecimentos antes de esclarecida a situação.—(Reuter).

Restaurante
Chave d'Ouro
LISBOA-Rocio Tel. P.B.C. 32140
DIRIGIDO POR J. FRIMAN
ALMOÇOS e JANTARES A 40 Esc.
Sexta-feira: Bacalhau à Escondidinho
JANTAR - CONCERTO
sem aumento dos preços
LE SEUL RESTAURANT VRAIMENT INTERNATIONAL

CROMAGEM
NIQUELAGEM, COBREAGEM e etc., em todos os metaes aos melhores preços.
Instalações modelares. Execução perfeita e rápida. Nomeiam-se agentes e vendedores.
Sociedade Portuguesa de Construções Mecanicas, Lda.
Telefone 38317
Travessa de Paulo Jorge, 11-A, á Junqueira, —Lisboa.

FIXE ESTE NOME
FLECHA
A Loção progressiva cujo resultado é absolutamente infalivel

Snrs. Habitantes da Cidade
Muita atenção !...
Sigam pela direita, evitem encontrões e atropelamentos e comprem as suas joias na Grande Ourivesaria da Moda.
Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa).

HOJE
NOITE AMALIA
NO TOKAY
ABERTO TODA A NOITE — RESERVA DE MESAS
TEL. 32309 (por favor)

Não hesitem!
SALDOS
SÓ NA
Calçada do Sacramento, 9 (ao Chiado)
Lá encontrarão artigos de bom gosto «exclusivos»— admiráveis Sedas Estampadas—Surahs, Schantungs, etc.—a preços de ocasião.

NO
PIGALLE
FAUSTO CALDEIRA
AO PIANO
ANDRADE SANTOS
NO SOLOBOX